ANO 25.º — DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1945 — N.º 8034

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

FESTA DE CAMARADAGEM

O jantar comemorativo

do 24.º aniversário do Diario de Lisbôa reuniu cêrca de cem pessoas

Por motivo da passagem do 24.º aniversário do «Diário de Lisboa», muitas foram as pessoas que vieram á nossa redação cumprimentar-nos ou que nos enviaram as suas saudações.

Os nossos estimados colegas referiram-se ao acontecimento em termos que particularmente nos sensibilizaram.

A todos, os nossos sinceros agradecimentos.

O banquete no «Espelho de Água»

A' noite, reuniram-se num banquete, no magnifico restaurante «Espelho de Água», em Belem, todos os que trabalham no nosso jornal, em numero aproximadamente de cem pessoas.

Presidiu o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa». E na mesa de honra tomaram lugar os srs. Alfredo Vieira Pinto e dr. Guilherme Pereira da Rosa, do Conselho de Administração da Renascença Gráfica, dr. Manuel Barbosa e Alberto Tota, do Conselho Fiscal, e drs. Norberto Lopes e Ribeiro dos Santos, respectivamente, chefe e sub-chefe da Redacção.

Nos outros lugares sentaram-se indistintamente redactores, colaboradores, pessoal dos escritórios, tipografos, empregados nas oficinas de impressão e na venda, continuos, etc. O serviço foi esplêndido. E toda a festa—que foi animada pela excelente orquestra «Ibéria», dirigida pelo maestro Joaquim Bragança, com o seu variado e escolhido repertório—decorreu em ambiente de satisfação e de camaradagem franca.

Palavras do nosso director

No final do banquete, o nosso querido director, num brilhante improviso, historiou o que tem sido a vida do «Diário de Lisboa», nos seus 24 anos de existência, salientando que êle atravessou variadas épocas, algumas das quais bem agitadas e dificeis, mantendo sempre a sua posição de servidor dos interêsses nacionais e de elemento de equilibrio e de apaziguamento das paixões em luta, e nunca atraiçoando o seu pensamento, nem a sua devoção á lealdade, á verdade e á justiça.

O nosso querido director—que no final foi vibrantemente aplaudido, de pé, por toda a assistência—terminou, dizendo:

«Jornal modesto, os que trabalham aqui e aqui despendem o melhor dos seus esforços constituem uma verdadeira familia, em que cumpri-los o melhor que pode e sabe. Aproxima-se mais um ano de trabalho, duro, apreensivo, cheio de duvidas para a marcha dos destinos da Europa, e, por assim ser, torna-se necessário que os que trabalham no «Diário de Lisboa» tornem ainda mais produtivo o seu esfôrço, numa intima e leal colaboração, numa estreita coesão dominada apenas pelo desejo de bem servir».

A batalha pela posse de Okinawa prossegue com violência

GUAM, 8.—Na ilha de Okinawa, acentua-se a pressão americana na direcção sul, pela conquista da capital da ilha, Naha. A resistência japonesa é, porém, cada vez mais enérgica, lançando as tropas nipónicas mão de todos os meios para impedir o avanço das tropas americanas, incluindo vastas redes de entrincheiramentos, posições fortificadas, ninhos de metralhadoras, etc.

Durante o dia de ontem, as tropas americanas conseguiram, contudo, realizar avanços de mais de 3 quilómetros.—(United Press).

As operações em Okinawa

GUAM, 8.—O comunicado do Q. G. do almirante Nimitz diz que os Fuzileiros da Marinha Americana avançaram cêrca de 3 quilómetros para o norte, ao longo de ambas as costas da ilha de Okinawa, tendo encontrado apenas insignificante resistência. Contudo, forças do Exército encontraram vigorosa oposição dos japoneses no seu avanço sobre Naha, capital da ilha. Os japoneses perderam 12 aviões quando realizaram um pequeno ataque aéreo ás forças de terra americanas.

O almirante Nimitz também anunciou que aparelhos de um porta-aviões britanico continuaram a apoiar as forcas de invasão de Okinawa e bombardearam aerodromos e outros objectivos em Ishigati e em Miyako, nas ilhas de Sakissima, que ficam a umas 300 milhas ao sul de Okinawa. Os aviadores britanicos abateram em combate cinco aviões japoneses e destruiram três pousados.

Num segundo comunicado o almirante Nimitz diz: «Uma das nossas unidades pesadas da Esquadra sofreu alguns danos em consequencia de um ataque da aviação inimiga mas continua a estar empenhada nas operações».—(R.).

O «team» de honra do Sport Lisboa e Benfica, campeão nacional de futebol na época de 1944-45

O SPORT LISBOA E BENFICA campeão nacional de futebol concluiu o grande torneio batendo o Vitória (G.)

O Campeonato Nacional de Futebol atingiu hoje o seu termo—com uma jornada em que o Benfica já era campeão, titulo—diga-se em abôno da verdade—conquistado com merecimento, como a melhor das equipes em presença.

Esta é a nota a frisar na jornada de hoje que comportou também dois jogos de interêsse: o do Pôrto e o de Olhão, em que se disputavam, respectivamente, o 4.º e o 6.º lugares da classificação geral.

E, quanto a Campeonato Nacional, — até para o ano...

Benfica, 5 -- Vitória (G.), 0

Jôgo no Campo Grande. Uma «casa» que pode considerar-se como pouco mais do que meia.

Os grupos alinham:

Benfica—Rosa; Gaspar e Cerqueira; Albino, Moreira e F. Ferreira; Mário Rui, Arsénio, Espirito Santo, Teixeira e Rogério.

Vitória (G.)—Machado; Curado e João; Dias, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Aleixo e Arlindo.

Arbitro—Vasco Ataide, de Coimbra.

O Benfica, logo na sua primeira ofensiva, beneficiou de uma grande penalidade. Curado carregou deslealmente Espirito Santo e Rogério concretizou o castigo, marcando o 1.º «goal» da tarde.

Depois assistiu-se a uma série de jogadas duras, que o árbitro reprimiu com energia. A superioridade dos «encarnados», como era natural, foi-se evidenciando á medida que o tempo passava e os vimaranenses só de longe em longe conseguiam fazer chegar a bola a Rosa.

(Continua na 8.ª pag.)

Mais de 300.000 prisioneiros desde a travessia do Reno

QUARTEL GENERAL ALIADO, 8.—Foi anunciado, oficialmente, que o numero de prisioneiros feitos pelas tropas aliadas, desde a travessia do Reno, se eleva já a mais de 300.000 homens. O numero de prisioneiros aumenta de dia para dia.—(U. P.).

STRUETH foi hoje reconquistada pelas tropas canadianas

PARIS, 8.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. anuncia que as tropas canadianas, reconquistaram Strueth, a oeste de Muhlhausen, donde os alemães as tinham obrigado a retirar ás primeiras horas de ontem. Essas fôrças canadianas atingiram as proximidades de Kehla, a nordeste de Muhlhausen e a sueste desta cidade limparam de fôrças inimigas Langernalze. As tropas aliadas fizeram, na terça-feira, 42.388 prisioneiros. Durante as operações aéreas de ontem foram abatidos 105 aviões alemães e destruidos 106 pousados. Não regressaram á base 22 bombardeiros e 16 caças.—(R.).

Ocupação de Scgulemberg

COM O 9.º EXERCITO AMERICANO, 8.—Fôrças da 2.ª Divisão blindada do 9.º Exército americano avançaram 28 quilómetros e tomaram Scgulemberg, na margem oeste do rio Leine, a 16 quilómetros ao sul de Hannover.—(United Press).

Os avanços de Patch

JUNTO DO 7.º EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS, A LESTE DO RENO, 8—Com violenta luta de casa para casa, em Heilbronn, o 7.º Exército dos Estados Unidos fez avanços de 15 a 20 quilómetros, contra acções retardadoras, a leste de Fulda, e limpou mais de 20 aldeias ao longo do rio Jagst, para nordeste.—(R.).

As tropas de Montgomery entraram hoje na planície que se estende até Berlim

NOVA YORK, 8—A rádio desta cidade diz que as fôrças de Montgomery estão agora apenas a 232 quilómetros de Berlim. O rio Lena, para além do Weser, foi atravessado. Hildesheim e Sauerstadt, na estrada de Hanover, foram ocupados pelos Aliados. Foi tambem ocupada Gronau. O informador da rádio declarou: «Já ultrapassámos as montanhas e estamos agora num terreno ideal para os tanques, na planicie que se abre até Berlim. O avanço de hoje conduziu-nos a mais de meio caminho entre o Reno e Berlim. As fôrças americanas na região do Ruhr atingiram hoje um ponto a menos de 3 quilómetros e meio do rio Ruhr».—(R.).

O avanço sôbre Bremen e Hannover

LONDRES, 8.—As vanguardas da 7.ª Divisão blindada avançando durante a noite encontram-se agora apenas a 16 quilómetros do grande pôrto alemão de Bremen. Fôrças da 6.ª Divisão aerotransportada encontram-se a 11 quilómetros de Hannover.

Aviões «Mosquito» realizaram patrulhas ofensivas sôbre Lubeck, Emden e Hannover. Foram destruidos 20 veiculos de transporte. Também foram atacados 10 combolos. Produziu-se uma violenta explosão quando foi bombardeada uma geradora de electricidade em local não revelado.—(R.).

VIDA MUNDANA

BAPTIZADOS

Na igreja de Santos foi hoje baptizada uma filhinha da sr.ª D. Maria José de Bourbon e Távora Andressen Leitão e do sr. dr. Tomé Andressen Leitão, a que foi dado o nome de Maria.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de Nossa Senhora de Fátima, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Fernanda Alves Barbosa, filha da sr.ª D. Augusta Alves Barbosa e do sr. António Barbosa, já falecido, com o sr. Carlos Anahory Bressane de Leite Perry, funcionário superior do Banco Nacional Ultramarino, filho da sr.ª D. Regina Anahory Leite Perry e do sr. Guilherme Bressane Leite Perry, já falecido. Apadrinharam a noiva a sr.ª D. Maria Helena Pessoa de Amorim Carvalho da Cunha e o arquitecto Paulo Carvalho da Cunha e o noivo foi apadrinhado pela sr.ª D. Maria da Concepcion Morales Illana de Anahory e lo sr. Gastão Horta e Costa.

Em casa da mãe da noiva foi servido um magnífico lanche. Na *corbeille* viam-se ricos e lindos presentes. Os noivos partiram para o Estoril em viagem de núpcias.

—Realizou-se o casamento do sr. Manuel António dos Santos com a sr.ª D. Maria Pereira Ochoa. Foram padrinhos o sr. dr. Fernando Ilharco, chefe de clínica do hospital Julio de Matos, e a sr.ª D. Ilda Gonçalves dos Santos.

DIPLOMATAS

Vindo de Estocolmo, onde estava como encarregado de Negócios, chegou a Lisboa o novo ministro do México, sr. Luciano Rivas. A data da entrega de credenciais não está ainda marcada.

MADAME VALLE

Fica transferida a primeira passagem de modêlos para o dia 11 de abril próximo.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 7.—A agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra comemora, solenemente, no dia 9, a batalha de La Lys. Haverá missa no templo do Carmo, em sufrágio pela alma dos combatentes falecidos, celebrada pelo sr. D. João Evangelista, arcebispo-bispo de Aveiro. O ex-capelão do Corpo Expedicionário, cónego dr. Luiz Lopes de Melo, proferirá a oração fúnebre. Depois destas cerimónias, será deposto um ramo de flores no monumento aos Mortos da Grande Guerra na Avenida Central.

—Sob o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, realizam-se, hoje e amanhã, á noite, festivais á moda do Minho, no recinto da Feira de Março. Parte do produto das entradas no certame reverte a favor das instituições de beneficência—Albergue de Mendicidade, Gota de Leite e Sopa dos Pobres.

—No próximo verão, a Emprêsa de Transportes da Ria de Aveiro vai organizar carreiras turísticas entre esta cidade e as praias da Costa-Nova, S. Jacinto e Torreira, com passagem na Mata Nacional, situada á beira-ria. As lanchas têm capacidade para cêrca de cem passageiros. A mesma emprêsa estabelecerá, também, carreiras diárias de lancha, para a travessia Bestida-Torreira, substituindo assim, o velho e moroso transporte de passageiros em barcos e bateiras.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 8.—O governador civil nomeou para constituirem a direcção do Monte-Alentejano de Assistência Social, recentemente criado, para reeducação de rapazes em perigo moral, os srs. capitão Pereira Gonçalves, comandante da P. S. P., Jorge Santos Carvalho, dr. Mira Galvão e João Brito Ramos. Para esta obra foi conseguido o subsídio de 100 contos por intermédio do Ministério do Interior.

—Na freguesia das Neves, o carpinteiro Manuel António Estanque, ao dar conta de que os gatunos lhe assaltavam a capoeira, abriu a janela e disparou um tiro de espingarda, que foi atingir um dos assaltantes, de nome António Guerreiro, de 37 anos, natural da Cabeça Gorda. Foi internado no hospital e o Estanque apresentou-se ás autoridades.

—Continua a campanha a favor do hospital, que atravessa uma grave crise. Pelo fundo do Socorro de Inverno, foi concedido áquela casa de assistência um novo subsidio de 10 contos.

FESTA ADIADA

A festa de homenagem a Deonilde Gouveia, popular cantadeira de fados, que estava marcada para hoje, foi adiada para quando se anunciar. Efectuar-se-á na Casa da Comarca de Arganil.

O ANIVERSÁRIO DO BENFICA

Na próxima quinta-feira, ás 21 e 30, na sede da secretaria do Benfica, rua Jardim do Regedor, efectua-se a sessão solene comemorativa do 41.º aniversário da fundação da popular agremiação desportiva.

Fidélio Soares Longo

FALECEU

A família participa a tôdas as pessoas das suas relações o falecimento, no Caramulo, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 e 30, da capela do cemitério do Alto de S. João.

Chegaram hoje a Lisboa as três pirogas da M. P. que partiram de Tomar

Os cinco filiados do Centro de Canoagem da Mocidade Portuguesa, que, acompanhados pelo director e instrutor, sr. Henrique Prista, partiram na passada segunda-feira, em três pirogas, de Tomar, passaram a noite de ontem na Póvoa de Santa Iria, onde retiraram os barcos para terra, armando barracas onde pernoitaram.

Hoje, de manhã, assistiram a um desafio de futebol entre rapazes daquela localidade, e, como o vento fôsse muito forte, chegaram a pensar em adiar a partida que, afinal, veio a realizar-se ás 11 e 30.

As três pirogas são esperadas em frente da tôrre de Belém ainda esta tarde.

BASKET-BALL

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato nacional de basket-ball, 2.ª divisão.

No campo do Lisgás, á Boavista, realizaram-se três encontros da 4.ª jornada da 2.ª sub-série, dos quais damos a seguir os resultados:

Atletico-Ateneu—Vitória fácil do Atlético, por 72-39. Os grupos alinharam: *Atlético*—Mendes, Matoso, Ferreira, Alberto Costa e Ferreira II; *Ateneu*—Rodrigues, Pinheiro, Figueiredo, Carlos Jorge, Pereira, Segurado e Cruz.

Operário-Carnide—O Carnide triunfou por 59-25, evidenciando superioridade, não obstante a boa resistência do Operário. Os grupos: *Carnide*—Mendes, Amaral, Faria, Soto, Duarte, Rui e Perpétuo; *Operário*—Garcia, Arnaldo, Pereira, Cardoso, Carvalho e Pors.

Campo de Ourique—C. U. F.—A C. U. F. teve sempre enorme vantagem, ganhando pelo elevado «score» de 84-19. O C. A. C. O. ofereceu fraca oposição. Jogaram pelos dois clubes: *C. U. F.*—Quintas, Pereira, Marques, Fernandes, Santos, Luz e Lopes; *C. A. C. O.*—Cara de Anjo, Moreira, Rodrigues, Afonso e Ruben

Depois dêstes jogos, o primeiro lugar, nesta série, continua pertencendo á C. U. F., seguida do Carnide e Atlético.

A VIA DO TEJO

nas relações luso-espanholas

Rafael Sanchez Mazas, conhecido poeta espanhol, que recentemente esteve no nosso país, publicou agora no jornal «Arriba», de Madrid, de 11 de março ultimo, algumas inspiradas poesias sôbre motivos portugueses.

Acêrca dêste poeta e da maneira como sabe interpretar o sentimento das coisas portuguesas, escreveu em outro numero de «Arriba» o jornalista José Aguilar um interessante artigo intitulado: «Portugal».

«Tejo acima ou Tejo abaixo—diz—as águas levam a mesma mensagem, a mesma ansiedade, o mesmo delírio. Por isso, para Portugal ou Espanha, conhecimento é amor. A alma de um português, sob a lua do Guadalquivir, encontra seu paralelo nos olhos do espanhol, que contempla o oceano das pedras interrogadoras de Cascais».

E o artigo, depois de algumas referências á nossa História, aos nossos sentimentos e á nossa poesia, termina com a citação de um verso de uma das poesias dedicadas por Sanchez Mazas a Portugal.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

CARROÇA A DESFILADA.—Na rua de Marvila, o carroceiro Carlos de Jesus António apeou-se do veiculo, deixando, ali, seu filho, de 6 anos de idade, Carlos Alberto. Os animais espantaram-se e o homem correu a segurá-los. Não pôde, porém, evitar, que a carroça se voltasse. O miudo ainda teve tempo de saltar para o solo. Tanto o pai como o filho sofreram contusões, pelo que foram curar-se ao hospital de S. José, recolhendo depois a casa.

FERIDO NUMA EXPLOSÃO—Deu entrada no hospital de S. José João Fernandes Craveiro, de 57 anos, trabalhador que, em Pataias, Alcobaça, foi atingido pela explosão de um tiro de pedreira, ficando ferido na cara e nas mãos.

Tomou ontem posse a nova comissão administrativa da A. F. de Aveiro

AVEIRO, 8.—A comissão administrativa da Associação de Futebol de Aveiro foi, ontem, empossada, na sede do S. C. Beira-Mar, pelo secretário geral da F. P. F., sr. dr. Virgilio Paula, com a assistência dos delegados dos clubes do distrito e representantes da Imprensa. Presidiu ao acto o sr. dr. António Cristo, presidente da assembleia geral do organismo regional, que se fez ladear por aquêle dirigente federativo e pelo colega dêste, sr. dr. Vicente de Melo. O novo corpo dirigente do futebol aveirense ficou constituido pelos srs. dr. Nicolau da Costa, de S. João da Madeira; dr. José Cristo e José de Oliveira Ferreira, de Aveiro; Joaquim Moreira da Costa, de Espinho; e António Coentro de Pinho, de Ovar. Usou da palavra o sr. José de Oliveira Ferreira, que fez interessantes afirmações acêrca dos lamentáveis incidentes que tem entravado a acção da Associação, da precária organização dos serviços do mesmo organismo, da indisciplina de alguns clubes, etc. Falaram, também, os srs. Coentro de Pinho e Joaquim Moreira. Seguidamente, o sr. dr. Virgilio Paula fez oportunas e importantes afirmações, dizendo que espera dos novos directores da A. F. A. o bom senso e a disciplina indispensáveis para imprimir novo rumo ao futebol do distrito de Aveiro, uma das mais importantes regiões desportivas do país, que merece, sem duvida, um representante no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Quanto ás transferências de jogadores, o sr. dr. Virgilio Paula garantiu que elas só seriam permitidas dentro do que, rigorosamente, dispõe o art. 62.º do Regulamento da Federação.

HOCKEY EM CAMPO

O Futebol Benfica conquistou as taças «João da Cruz» e «Domingos Piteira»

Esta manhã, no campo «João da Cruz», do Hockey C. P., disputaram-se as finais das taças «Domingos Piteira» e «João da Cruz». Esta, jogada entre o «team» A do F. Benfica e do Belenenses, foi ganha pelo primeiro por 3-1, «goals» marcados por Carlos Alberto, António Perna e Oliverio, do vencedor, e Diogo Nogueira, do vencido. Ao intervalo 1-0 a favor dos «encarnados».

Na final da taça «Domingos Piteira», o «team» B do Benfica conseguiu vencer o Atletico por 1-0, depois de um primeiro tempo equilibrado, que terminou sem «goals». O ponto marcado por Seixas.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

A terceira jornada, da segunda fase do campeonato de Lisboa, coincidiu com o fecho da primeira volta.

No campo da C. U. F., jogaram os donos da casa com o Belenenses. Mas a partida não chegou a acabar, por os «azues» terem, no final da 1.ª parte, sòmente quatro jogadores em campo, pela expulsão de dois elementos, tendo os restantes abandonado o terreno.

Os grupos alinharam: *C. U. F.*—Maia; Almeida e Duarte; Macara, Arlindo e Oliveira; António Pereira, Pimenta, Marreiros e Nascimento. *Belenenses*—Lopes; Cabral e Ranito; Adelino Rosa, Valério e Conde; Pacheco, João Mendes e Lago. *Arbitro*—Silva Ferreira.

A C. U. F. que, por inferioridade numérica, venceu o seu antagonista, tinha marcado, até ao fim dos 30 minutos, cinco tentos contra um dos «azues». Os autores dos «goals» foram, Nascimento (2), Pimenta, António Pereira e Marreiros; o ponto do Belenenses foi obtido por Conde.

Em 2.as categorias a C. U. F. venceu por 5-4.

O Sporting e o Estoril jogam ás 17 e 30 no campo do Estoril.

Para o torneio que visa á formação das Divisões na próxima época, verificaram-se os seguintes resultados: Benfica, 13-Cascalheira, 1; Marvilense, 8-Os «Treze», 4; Atletico, 6-C. U. F., 2.

Gosta de TAYLOR'S PORT
se o beber
E gosta de o beber se o provar

PELARIA DO CARMO
Não deixe V. Ex.ª de nos visitar se pretende adquirir uma linda confecção para a nova Estação, executada sob a direcção da nossa Modista que há pouco regressou de Madrid e Barcelona
81, RUA DO CARMO, 83

DE LUTO

Manuel José Pereira

CALDAS DAS TAIPAS, 8.—Faleceu, com 82 anos, o sr. Manuel José Pereira, antigo professor de instrução primária, fundador da Corporação dos Bombeiros Voluntários das Taipas e seu antigo comandante. Figura de destaque no nosso meio, foi juiz de paz, presidente da Junta de Freguesia e correspondente de vários jornais. Era pai da sr.ª D. Virginia Pereira de Sousa, professora oficial e dos srs. Roberto e João Pereira, residentes no Pôrto, e sogro do sr. José de Sousa, sargento do Exército.

Capitão António Pedro Fernandes

ARGANIL, 8.—Depois de doença prolongada, faleceu nesta vila o sr. capitão António Pedro Fernandes, que foi presidente do município durante 14 anos. A' sua actividade e inteligência muito ficou a dever o concelho de Arganil. O extinto, que contava 69 anos, gozava, por isso, de justa estima, pelo que a sua morte foi muito sentida.

Manuel Jacinto Tavares

BEJA, 8—Faleceu nesta cidade o sr. Manuel Jacinto de Sousa Tavares, antigo comerciante e pai do sr. dr. Mario Tavares Chicó, professor da Faculdade de Letras e director do museu de Evora.

O 11.º ANIVERSÁRIO

do Grupo Instrutivo Ferroviário

Com grande solenidade, foi hoje comemorado o 11.º aniversário da fundação do grupo da Liberdade á Campolide. Houve uma sessão solene a que compareceram vários membros do conselho de administração da direcção da C. P.

Este grupo, que é mantido pela cotização dos seus sócios, na sua maioria, maquinistas e fogueiros, ministra instrução a 204 crianças de ambos os sexos, filhos de ferroviários. A vinte crianças das mais pobres foram distribuidos fatos e calçado. Todas as que o frequentam a escola tiveram, hoje, um belo lanche, que constituiu motivo de júbilo da petizada.

O salão onde se efectuou a festa apresentava-se vistosamente engalanado com verdura, plantas e muitas flores. Numa das paredes foram colocados a bandeira nacional e os estandarte do grupo.

Para a sessão solene foram convidados a fazer uso da palavra os srs. Restituto José Coelho, Felisberto José da Silva, Ernesto Duarte Silva e António Eusébio Comprido.

UM VELHO COLONO

que vem de visita á metropole

No vapor «Angola», esperado amanhã, chega a Lisboa o velho colono de Moçambique, sr. Sebastião Jaime de Carvalho, irmão do livreiro João António de Carvalho, gerente da Livraria «Minerva Central», de Lourenço Marques.

Muito novo ainda, depois de ter cursado o liceu de Aveiro, partiu a juntar-se a seu irmão em cuja casa comercial desenvolveu notável actividade.

Tomou parte na expedição ao Niassa e é o actual tesoureiro da Secção dos Combatentes da Grande Guerra naquela cidade.

Entusiasta pelos desportos, a êle se deve o desenvolvimento do remo no Grémio Nautico do qual foi um dos grandes propulsores.

VIDA ARTISTICA

Um arquiteto português em Madrid

MADRID, 8.—O arquitecto português Mario de Oliveira proferiu ontem uma conferência na Associação dos Escritores e Artistas de Madrid. A apresentação do conferente foi feita pelo escritor Enrique Azcoaga. O tema da conferência foi «Solana na pintura actual». O conferente estudou a pintura de Solana nos seus diversos aspectos e qualificou êsse artista como «um dos pintores mais interessantes do Mundo, neste momento». A assistência aplaudiu calorosamente a conferência.—(R.).

Foi hoje inaugurado o Café Lisboa Moderna

No coração do populoso bairro de Arroios foi esta tarde inaugurado um novo «café», com restaurante e bar, que bastante favorece aquela artéria, preenchendo uma falta que bastante se sentia.

Instalado no n.º 181-A, da Avenida Almirante Reis, junto á Praça do Chile, o «Café Lisboa Moderna», assim se denomina a nova casa, possui um luxuoso Salão de Café e Bar e uma esplendida sala privativa de restaurante, superiormente dirigida por um habil tecnico de culinária, vindo de uma das melhores casas da «Baixa».

Os lindos salões vistosamente ornamentados com finos marmores e espelhos, as linhas modernas e o conjunto bem harmonizado de mobiliário e adornos de requintado gôsto, dão a esta nova casa um confôrto verdadeiramente atraente.

Os seus proprietários, srs. Constantino, Isidoro e Aquilino, três nomes bem conhecidos no nosso meio comercial, foram alvo dos maiores elogios tanto do publico como dos seus numerosos amigos que esta tarde se associaram á cerimonia inaugural do «Café Lisboa Moderna».

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Os maridos paraltas e as mulheres sagazes», no teatro Nacional

Dentro da missão cultural que lhe incumbe, e numa inteligente compreensão do que convém mais fazer para prestigio do Teatro português, a empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro levou ontem á cena, em «matinée», uma das mais saborosas comedias de cordel do seculo XVIII, «Os maridos paraltas e as mulheres sagazes», de Nicolau Luiz da Silva, curioso documento teatral duma época que, se não foi de grande lustre para a nossa literatura dramatica, nos deu entretanto alguns quadros de costumes dum pitoresco de tipos e dum colorido de linguagem admiraveis.

Está neste caso a pecinha que ontem subiu á cena no teatro Nacional, critica mordaz aos maridos peralvilhos e inuteis que dissipam os dotes das consortes e acabam por se submeter á razão e ao bom senso na iminência dum castigo severo.

Por vezes, o dialogo mostra-se um tanto descuidado na forma, acusando pobreza de estilo e repetições enfadonhas, mas a aguarela de costumes é pintada com uma frescura deliciosa e uma graça discreta, sorridente.

Para o exito do espectaculo muito contribuiu, sem duvida, a inteligente encenação da peça, que é apresentada em duas cenas encantadoras de Lucien Donnat, dando-nos a sugestão perfeita da época não só através dos cenarios, no seu traçado modernista, como da indumentaria de bom gosto e no estilo proprio.

Uma representação compreensiva e adaptada aos tipos, a cargo dum grupo de jovens artistas da Casa de Garrett, animou o risonho quadro de costumes, dando-lhe expressiva e graciosa interpretação. No desempenho tomaram parte Maria Barroso, Beatriz Santos, Maria José, Pedro Lemos, Augusto de Figueiredo e Henrique Santos, além de Antonio Palma e José Cardoso. Todos sem distinção se integraram no excelente conjunto, que dá bem a medida das possibilidades artisticas da companhia, ainda mesmo quando representada por elementos menores, como sucedeu ontem.

E' digna dos maiores louvores a ideia de guarnecer frisas e camarotes com varia população escolar, que recebe deste modo a lição de portuguesismo e de bom gosto que muitos adultos desdenham.—N. L.

Animais ingratos

O escritor Henrique Roldão foi com uma companhia a Vila Franca, onde foi servido um almoço na propriedade dum lavrador. No fim, num patio armado em praça de touros, improvisaram uma corrida.

O Roldão entusiasmou-se e quis experimentar, também, passar o bicho de capa. Saltou á arena, mas, logo de entrada, o garraio, levando-o até á trincheira, deixou-o cheio de nodoas negras. Dai a momentos na farmácia da vila quando o esfregavam com arnica e lhe ligavam a cabeça, dizia o Roldão, em tom lamentoso:

—A ingratidão é o pior que há. E para isto sou eu, há cinco anos, da Protectora dos Animais!

EFEMERIDES

1893: Primeira representação, no teatro D. Maria, da comédia em 4 actos, original de Marcelino Mesquita «Os Castros». Entraram na representação da peça Virginia da Silva, Rosa Damasceno, Carolina Falco, Eduardo Brasão, Augusto Rosa e João Rosa. No final duma cena entre Virginia e Augusto Rosa, o autor foi chamado no meio dum acto, caso até então inédito em Portugal.

Aniversário natalicio: o autor teatral Carlos Ferreira.

Atrás do reposteiro

Na próxima quinta-feira, realiza-se no Trindade a récita de homenagem a Lucilia Simões, com a primeira representação da peça inglesa «Lady Kit», o dialogo «Manhã de sol», e um acto de Correia Leite, «Ninguem a esperava».

—Piero seguiu para o Porto, para tratar de assuntos que se prendem com a exploração do Sá da Bandeira. Deve regressar amanhã.

—Reabrem hoje os teatros Variedades, Apolo e Maria Vitoria, que estiveram fechados dois dias pelo falecimento do empresário António de Macedo.

—A segunda peça que a companhia Maria Matos vai representar no Sá da Bandeira, do Porto, será a comédia «O menino da Luz», original de João Bastos.

—O actor Carlos Alves vai deixar de fazer parte da companhia do Apolo.

—Termina no dia 15 a entrega das peças para concurso do Teatro do Povo. Para esta organização fala-se este ano na actriz Emilia de Oliveira.

—A actriz Eunice Muñoz termina no fim do mês o seu contrato, não o prorrogando por ter de se preparar para os exames do Conservatório.

—O nosso camarada de Imprensa Viana de Almeida informa-nos que, ao contrário do que se disse, não tomará parte em qualquer espectáculo em teatros de feira.

«A Chave do Paraíso»

a nova fantasia de João Bastos, hoje, no teatro Avenida

Manuel Santos Carvalho

E' hoje definitivamente a estreia da grande fantasia do ilustre escritor João Bastos, «A Chave do Paraiso». A peça tem lindos cenários, guarda-roupa luxuoso, musica agradável, numeros de alta fantasia, tudo num conjunto digno dum teatro de primeira categoria.

A empresa do Avenida mais uma vez apresenta um espectáculo interessante, com uma companhia de que fazem parte os melhores artistas do genero. Além de Laura Alves, que tem quatro magnificos papeis, e Teresa Gomes, com um trabalho também digno de nota, há o actor Manuel Santos Carvalho, que reaparece em quatro rabulas comicas, cheias de oportunidade.

A fantasia «A Chave do Paraiso», que hoje sobe á cena pela primeira vez, vai ser representada por sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45.

A temporada de Primavera

no teatro Variedades

E' já na proxima quinta-feira que o Variedades inaugura, solenemente, a sua anunciada temporada de Primavera. Trata-se de uma nova organização, de uma nova modalidade de es-

(Continua na 7.ª pag.)

MIAMI
Apresenta o maior êxito de Lisboa
LOLITA
BENAVENTE
acompanhada nos seus bailes caracteristicos pelo guitarrista
MANOLO BULERIAS
NO PROGRAMA:
PYL y MYL e su BALLET
O QUESTO
CARAVANA
sob a direcção do Maestro
FRED TRINSHER
e outras grandes atracções

"ao CAVIAR IMPERIAL!

Esta semana!
na Rua 1.º de Dezembro!

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA — Exito extraordinário da bailarina
MARIANA
que o publico aplaude tôdas as noites — ORQUESTRA CRISTAL
E OUTRAS ATRACÇÕES DE GRANDE EXITO
Em breve, duas sensacionais estreias:
Mary Merche E SEU BALLET | QUARTETO Camagüey

CONCHA DANCING-BAR HOJE
ÊXITO CLAMOROSO DA JÁ CÉLEBRE PARELHA
LA CHAVALILLAS
que apresentaram ontem outro grande êxito:
MARIA DE LÁ Ó
No programa: Outras grandes atracções e a Orquestra LUSO-BRASILEIRA

São Luiz — Ultima exibição — Madame Curie — com Greer Garson e Walter Pidgeon — T. 27172—A's 21,30
POLITEAMA — TEL. 26305 — 2.ª semana — CORSARIOS DAS NUVENS — com James Cagney, Brenda Marshall e Dennis Morgan — Hoje, A's 21.30
ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30 — 3.ª semana — O fantasma da Opera (em Tecnicolor) com Nelson Eddy e Susana Foster
Ginásio — A's 21,30 — T. 26556 — Sangue Vienense — com Maria Holst e Willy Fritsch — Direcção de Mundial Filmes
LYS — Tel. 43560 — As 21 e 15 — Sargento York — Nancy Drew, «detective!»
CENTRAL — Tel. 24381 — As 21 e 30 h. — A LOIRA DO DIAMANTE — Duas pequenas atrevidas
TIVOLI — A's 21 e 15 — TELEF. 50595 — Desde que tu partistes... — com Claudette Colbert e Jennifer Jones
EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — Aguias americanas (AIR FORCE) com John Garfield — «Matinées» diárias
CONDES — A's 21 e 30 — 9.ª semana — Um homem ás direitas — com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meirelles, etc.
CAPITOLIO — Telef. 27493-A's 21 h. — No salão e terraço — A Loirinha do Panamá — O fantasma voltou
REX — Telef. 29655 — A's 21 e 15 — A alegre viuvinha — O luar de Hawai
TERRASSE — T. 20917 — A's 21 e 15 — Sargento York — Nancy Drew, "detective"
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Tôdas eram belas — com Bob Hop

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — ás 21 e 30 — HOJE
A peça em 3 actos, original de Francisco Ventura
CASA DE PAIS...
com Samwel, R. Carvalho, L. Filipe, A. Figueiredo, Adelina Campos, M. Clementina, Maria José e M. Corte Real
e 1 acto, original de Carlos Selvagem
BALADA DO OUTONO
com Palmira Bastos, M. Clementina, Madalena Sotto, Gambôa e Laura Fernandes

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta:
LES MARQUE
Parelha de baile internacional de grande classe
MARUJA HEREDIA
AS SETE DIABOLINAS
MERY-MELY — CONCHITA PEREZ
PAQUITA GÜELL — SYLVIA
Música constante por duas dinamicas Orquestras
OS VAGABUNDOS e ARCADIA
OUTRAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

CASABLANCA
apresenta:
Hoje e tôdas as noites, ás 22 horas
O melhor espectáculo da actualidade!
«MARIONETES VIVIENTES»
com GABY UBILLA, Argentino e Manena
Rosita de Espanha, Hermanas Soller, Paloma Montesan, Mariana Chagas, Maria de Los Dolores, Rafael de La Cruz, Maria da Esperança, Soares Borba, José Valério, Raul Nery, Santos Moreira
ORQUESTRA INTERNACIONAL
TODO O PUBLICO DIZ:
E' UM ESPECTACULO MARAVILHOSO!

TRINDADE A's 21 e 45
ULTIMA SEMANA
do grande êxito dos Comediantes de Lisboa
FANNY
com Nascimento, Lucilia, Lalande, Hortense, Assis, Antonio Silva, Vilaret

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 30 e 22 e 45
A grandiosa revista popular:
O FADO DA MOURARIA
com Amarante, Hermínia e Carmencita à frente de uma grande Companhia
5.ª feira, 12: O «amor não existe»

MARIA VITORIA 2 sessões às 20.30 e 23
A gloriosa e engraçadíssima opereta romântica de grande espectáculo
A Invasão
com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia do Maria Vitoria

APOLO 2 SESSÕES A's 20 e 45 e às 22 e 45
A linda opereta de grande êxito popular
O GAIATO DA RUA
com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Luisa Durão, Barroso Lopes, Maria Clara, Izabel de Carvalho, Elvira Velez, Luiz de Campos, Carlos Barros, etc.

AVENIDA TELEFONE: 27273
HOJE 2 sessões às 20,30 e 22,45
A fantasia de JOÃO BASTOS
A CHAVE DO PARAÍSO
Uma grande montagem!
Linda música!
Uma numerosa companhia!
Aos domingos «matinées» às 16 horas e à noite 2 sessões

PELES — MEIAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

NATAÇÃO

O Torneio da Primavera

teve esta manhã

a terceira e última jornada

Realizaram-se hoje, de manhã, na piscina de verão do magnífico estádio náutico do Sport Algés e Dáfundo, as provas correspondentes á terceira e ultima jornada do «Torneio da Primavera», que aquele clube, mantendo a tradição, organizou pela quarta vez consecutiva, sempre com o fim de avaliar os progressos conseguidos pelos seus nadadores com o treino regular e metódico durante o inverno.

Das corridas que compunham o programa de hoje, damos, a seguir os resultados técnicos dos primeiros classificados:

50 metros crawl de frente, iniciados de 2.ª categoria—1.º Fernando Madeira 36 s. 8/10; 2.º Eduardo Murta Bacheiro, 38 s; 3.º Humberto Miguel Alves, 38 s. 1/10.

50 metros crawl de frente, meninas—1.ª Rita Emilia Bruno, 49 s. 4/10; 2.ª Maria Luiza Malheiro, 51 s.; 3.ª Maria Odete Gaiola, 53 s. 6/10.

50 metros crawl de costas, iniciados de 1.ª categoria—1.º Guilherme Patrone, 37 s. 3/10; 2.º António Rodrigues, 39 s. 1/10; 3.º Amilcar Nabais, 39 s. 4/10.

50 metros crawl de costas, meninas—1.ª e unica concorrente, Lucilia Angeja, 47 s.

50 metros bruços, meninas—1.ª e unica concorrente, Maria de Lourdes Teixeira Mendes, 51 s. 5/10.

50 metros bruços, principiantes—1.º Alfredo Javardo, 37 s. 8/10; 2.º Artur Malheiro da Silva, 38 s. 4/10; 3.º António Xeira, 39 s.

50 metros crawl de frente, juniores e seniores—1.º Rafael Eduardo Ramos, 30 s. 2/10; 2.º Oscar Cabral, 30 s. 3/10; 3.º José Cabral Junior, 30 s. 7/10.

Findas as competições, os três primeiros classificados de cada prova, dentro da respectiva categoria e pelo melhor conjunto de «tempos», receberam medalhas, sendo calorosamente ovacionados.

PROVAS DE REMO

Campeonatos da Mocidade Portuguesa

Realizaram-se esta manhã, na muralha da Junqueira, as provas de remo organizadas pela Mocidade Portuguesa. Concorreram as escolas superiores e secundárias, que disputaram as taças «Soares Franco» e «Mauperrin Santos», respectivamente.

A primeira prova efectuada—escolas superiores—foi a de «yoles» de 4, na distancia de 2.000 metros, tendo-se classificado: 1.º, Faculdade de Ciencias, Artur Croni, Fernando Lemos, Alves da Silva, Teotonio Lima e Fernando Antunes (timoneiro), que gastou no percurso 9 m. e 20 s., com o avanço de uma proa; 2.º, Instituto Superior Tecnico; 3.º, Escola Superior Colonial.

A segunda e ultima prova—escolas secundárias—foi corrida em «yoles» de 4, no percurso de 1.500 metros. Saiu vencedor o Liceu de Passos Manuel, com o avanço de dois comprimentos, gastando 6 m. e 58 s. A tripulação estava constituida por Antonio Freitas, Armando Pinto, Carlos Rosmaninho Sá e Melo e Freitas da Silva (timoneiro). Classificaram-se depois: 2.º, Liceu de Gil Vicente; 3.º, Liceu de Pedro Nunes e 4.º, Colegio Academico.

SVEN HEDIN

e a guerra

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionaes «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, uma sensacional entrevista com o famoso sábio e explorador sueco Sven Hedin, acêrca da guerra, realizada pelo seu correspondente em Estocolmo, Karl Apfel.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: R. do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

MÓVEIS-ESTOFOS

Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante

R. DO MUNDO, 111-113

CICLISMO

João Lourenço ganhou

o campeonato regional

As competições ciclistas prosseguiram hoje com interêsse e animação. O programa da quarta jornada comportava a terceira e ultima corrida para o campeonato distrital dos «independentes» e a segunda prova de identica competição dos amadores «juniors» e «seniors».

Os «ases» foram obrigados a dura prova—176 quilómetros traçados entre Lisboa, Sacavem, Vila Franca, Carregado, Alenquer, Merceana, Tôrres Vedras, Ponte do Rol, Mafra, Ericeira, Lourel, Belas, Caneças, Odivelas e Lisboa, fazendo-se a partida e a chegada no Estádio do Lumiar.

O «tempo» averbado aos primeiros fornece preciosa indicação quanto á maneira como a prova foi disputada. Tendo mesmo em atenção que a temperatura possa ter tornado mais dificil a tarefa dos corredores, temos de convir que o «tempo» é mau—o pior dos ultimos três anos. Na sua primeira fase a prova ainda teve algum interêsse devido principalmente a uma fuga de Tulio Pereira. Mas na segunda parte da corrida o andamento foi frouxo.

João Lourenço que estava á frente da classificação, viu-se a contas com dois furos que o obrigaram a perseguição aturada que terminou nas alturas da Ericeira.

A classificação final ficou assim estabelecida: 1.º—Eduardo Lopes (Ilum.) 5 h. 52 m. 5 s.; 2.º João Lourenço (Sport.) m. t.; 3.º—Jorge Pereira (Ilum.) m. t.; 4.º—Julio Mourão (Sport.) m. t.; 5.º—Aristides Martins (Sport.) m. t. 6.º—Manuel Rocha (Ilum.) 5 h. 52 m. 12 s.; 7.º—Francisco Inacio (Sport.) m. t.; 8.º—José Albuquerque (Sport.) m. t.; 9.º—Tulio Pereira (Sangalhos), 5 h. 52 m. 15 s.; 10.º—João Rebelo (Sport.) 5 h. 54 m. 10 s.; 11.º—José David, (Sangalhos) m. t. 12.º—José Ferreira (Sangalhos) m. t.

A vitória de Eduardo Lopes não impediu que João Lourenço ganhasse o titulo. O corredor «leonino» totalizou 44 pontos e o representante da Iluminante somou 43 pontos.

Ernani Ribeiro ganhou a corrida de amadores-«seniors»

Os amadores-«seniors» disputaram a prova «contra-relógio»—100 quilómetros, entre Lisboa-Azambuja e volta.

Ordem de chegada: Ernani Ribeiro (Lisgás) 2 h. 52 m. 18 s.; 2.º—Tavares da Silva (Lisgás) 2 h. 52 m. 20 s.; 3.º—Amandio Monteiro (Ilum.) 2 h. 54 m. 56 s.; 4.º—Guilherme Jacinto (Ilum.) 2 h. 56 m. 30 s.; 5.º—Pinto Ribeiro (Lisgás) 2 h. 58 m. 3 s.; 6.º—José Jacinto (Ilum.) 3 h. e 17 s.; 7.º—Martins Ferreira (Sport.) 3 h. 4 m. 17 s.

Antonio Maria, vencedor em «juniors»

Para os «juniors», a prova foi menos extensa—75 quilómetros, traçados entre Lisboa, Ponte do Carregado e volta.

O individual António Maria voltou a evidenciar-se, pois cobriu a distancia em 2 h. 10 m. e 11 s. Depois classificaram-se: 2.º—Manuel Catarino (Benf.) 2 h. 13 m. 4 s.; 3.º Fialho Moreno (Lisgás), 2 h. 17 m. 5 s.; 4.º—Máximino Rola (Lisgás) 2 h. 17 m. 51 s.; 5.º—Domingos Jacinto (Sport.) 2 h. 8 m.; 6.º—Máximino Silva (Ilum.) 2 h. 18 m. 13 s.; 7.º—Armindo Silva, 2 h. 19 m. 5 s.; 8.º—Jorge Carvalheira (Lisgás), 2 h. 20 h. 11 s.; 9.º—Francisco Pereira (Lisgás) 2 h. 21 m. 57 s.

ESCOLA ARTUR RAVARA

Com a assistencia do sr. enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa e de outras entidades oficiais, realizou-se esta tarde uma pequena sessão solene, na Escola de Enfermagem Artur Ravara, para a abertura dos ano lectivo dos cursos de enfermagem de 1944-1945, onde estão matriculados cêrca de 100 alunos de ambos os sexos. Foram distribuidos 7 diplomas aos alunos que mais se distinguiram no curso, sendo 2 no 1.º ano, 3 no 2.º; e 2 no 3.º. Assistiu a esta cerimonia o director da escola, sr. dr. Luiz Adão.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Céu geralmente pouco coberto. Vento predominante dos quadrantes de E moderado. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 27º,1; minima, 17º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13º,7; minima, 5º.*

Uma fábrica de aviões no Japão foi atacada por 400 Super-Fortalezas

WASHINGTON, 8 — O Q. G. do 20.º Grupo de Aviação americana anuncia que Super-Fortalezas com base nas ilhas Marianas, atacaram, ontem, objectivos militares da região de Nagoya, no extremo sul do Japão.

O ataque foi realizado por 400 Super-Fortalezas Voadoras das bases nas Marianas, num total, até agora nunca verificado, de 400 aparelhos, protegidos, pela primeira vez, por fôrças de caça de bases terrestres.

O bombardeamento foi concentrado contra a fabrica de aviões «Nakajima» em Tóquio e contra a fábrica «Mitsubishi, em Nagoya.

Foram destruidos, durante o ataque, 173 aviões japoneses. As Super-Fortalezas travaram a sua maior batalha.—(Reuter e United Press).

Futebol Corporativo

Os campeonatos da F. N. A. T.

No campo «Afonso de Albuquerque», em Belem, efectuaram-se hoje os jogos das «poules» finais de 1.as e 2.as categorias.

Para a 1.ª categoria, o Sindicato dos Carros Electricos venceram o grupo da «Mascote» por 1-0. No jogo de 2.ª categoria, o Sindicato dos Empregados de Escritório e a Fabrica de Polvora do Chelas empataram a 1 bola.

Os dois jogos de 2.as categorias, para complemento da ultima jornada do campeonato, forneceram os seguintes resultados:

Industriais de Panificação, 1—Fabrica Progresso Mecanico, 1; D. N. B., 2—Levedura Nacional, 1.

A' hora a que fechamos o nosso jornal estão a disputar-se os jogos de 1.as categorias da «poule» final: Fábrica Portugal—Fábrica Loiça de Sacavem e H. Vaultier—Material de Engenharia.

Shell S. C., 8—C. S. Império, 0

No campo do Lumiar A, com a assistência dos directores das duas empresas D. Manuel de Melo, engenheiro Fernando Ulrich e dr. Antonio Garcez, directores da Companhia de Seguros Império; Mr. W. Harrington, Elston Dias, Mariano de Carvalho, Miranda da Cruz e J. de Melo, gerente e empregados superiores da Shell C.º, efectuou-se um encontro de futebol entre o Shell S. C. e o G. D. da C. S. Império.

O resultado foi favorável ao Shell S. C. por 8-0, «goals» de Lemos (2), Cascais (2), Aires, Coelho, Soares Pinto e Miguel.

Arbitrou o dr. Abrantes Mendes. Os dois grupos trocaram objectos de arte como recordação do encontro.

PROVAS DE TÉNIS

Torneios das taças «Gama Lobo» e «Serra e Moura»

Nos «courts» do Sporting têm decorrido com muita animação as duas provas que o clube dos «leões» organizou e que serviram para abertura da época oficial de 1945.

Até hoje ficaram concluidas três das sete provas, tendo-se registado, nas finais, os seguintes resultados:

Singulares-homens (fracos)—Ramalho Rosa venceu Gerardo Silva por 6/4 e 6/3.

Singulares-senhoras—Maria Tereza Cunha venceu Jacqueline Favresse por 3/6, 6/2 e 6/4.

Pares-homens (fortes)—António Botter-Gama Lobo venceu Joaquim Nunes dos Santos-Antero de Abreu por 6-1 e 6-1.

Um torneio no Sporting e outro no Internacional

Os dois clubes lisboetas que mais interesse têm evidenciado pelo ténis projectam para esta semana dois torneios.

O Sporting organizará uma prova de «singulares-senhoras» com «handicaps», encerrando-se a inscrição, nos «courts» do Sporting, na próxima terça-feira.

O Internacional promoverá um torneio nocturno, de pares-homens, aberto a todos os jogadores, mas com a condição dos tenistas de 1.as categorias só poderem emparceirar com os de 3.as. A inscrição está aberta até quarta-feira, nos «courts» da Estrela, Sporting e R. Rodrigues Sampaio.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Comunicado

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8.—Comunicado do Alto Comando das Fôrças Armadas alemãs:

«Na região fronteiriça germano-hungara, formações do Exercito e das SS armadas sustaram o avanço inimigo em direcção a Graz, no decurso de combates ofensivos e defensivos muito violentos que duraram alguns dias, e ligaram, de novo, a frente que fôra passageiramente quebrada.

Sobre a Raab, a oeste de Steinamanger e a noroeste de Wiener Neustadt, foram repelidos violentos ataques dos bolchevistas.

No sector dos arredores de Viena, os sovietes puderam ganhar terreno na parte setentrional do Wiener Wald em direcção a oeste e ao norte, e apesar de uma defesa obstinada das nossas tropas, puderam penetrar nos arrabaldes meridionais da cidade. Estão em curso combates encarniçados.

No March, a maior parte das tentativas inimigas para atravessar o rio foram repelidas.

Tambem ao sul dos Carpatos Brancos foi impedido um novo avanço dos bolchevistas durante violentos combates nas montanhas.

Na baía de Dantzig, as nossas tropas fizeram malograr as tentativas do inimigo para abrir o acesso á Putziger Nehrung.

Os ataques sovieticos na depressão ocidental do Vistula, ao sul de Bohnsack, frustraram-se.

Contra Koenigsberg e contra a frente do Samland o inimigo empreendeu ataques durante todo o dia com formações numerosas de atiradores e de carros blindados. Apesar do inimigo ter conseguido brechas profundas, a valente guarnição da cidade impediu a perfuração visada pelo adversário.

Todos os ataques contra a frente do Samland foram repelidos e foram destruidos pelas tropas de terra 31 carros blindados, que tambem abateram 4 aviões sovieticos.

As tropas do Exercito e das SS armadas destruiram, durante o mês de março, 7.171 carros blindados, na frente oriental.

Na frente ocidental malograram-se violentos ataques das tropas canadianas contra Zutphen, no Issel, não obstante os preparativos intensos da artilharia.

Entre Lingen e o Weser inferior, novas formações que haviam sido encaminhadas foram lançadas contra o inimigo que progredia. Tentativas do inimigo para ampliar a sua testa de ponte de Stolzenau frustraram-se graças á nossa resistência obstinada.

Ao norte de Hamlen o inimigo foi, de novo, repelido para além do Weser, mas ao sul daquela cidade conseguiu avançar, num sector estreito, a oeste de Hildsheim.

Sôbre o Ruhr e no sector de combate de Soest as nossas tropas conservaram em tôda a parte o campo de batalha contra os americanos que atacavam. Uma nova tentativa de perfuração contra Dortmund foi contida ao norte da cidade. No sector de Brilon, nas montanhas de Rothaar e de ambos os lados de Sleegem os assaltantes não puderam penetrar em parte alguma mais profundamente nas nossas posições.

Na Turingia, pela manutenção obstinada de pontos de apoio alemães e por ataques nos flancos e na retaguarda do inimigo, as frentes estão muito envolvidas e os grupos de combate do inimigo são impedidos de continuar o seu avanço para leste.

A oeste de Muhlhausen o inimigo foi batido durante um contra-ataque que atingiu as suas colunas. A sueste de Zella-Mehlis os ataques inimigos malograram-se. Também foram contidas pelas nossas tropas, mediante contra-ataques, as tropas inimigas que queriam progredir entre Schleusingen e Themar em direcção a sueste.

Entre o Rhoen meridional e o triangulo do Meno ferem-se combates de vantagem alternada. O inimigo pôde penetrar em Kitzingen.

Foram repelidos ataques no sector de Schweinfurt. Perto de Nad Mergentheim um grupo de carros blindados conseguiu romper as nossas linhas e avançou até ao sul de Crailsheim. Contra-ataques alemães apanharam o inimigo nos flancos e cortaram as suas ligações com a retaguarda.

Entre Heilbronn e Ettlingen não tiveram exito alguns ataques, mas a pressão do inimigo mantem-se em direcção ao sul.

Gatunos escrupulosos...

NOVA YORK, 8.—A Policia de Nova York ficou surpreendida, há dias, quando verificou que os ladrões, que arrombaram o cofre duma companhia de empréstimos, haviam despreocupadamente abandonado á porta as ferramentas utilizadas.

Mas os agentes depressa reconheceram que se tratava de escrupulos dos ladrões que não quiseram levá-las consigo, pois eram propriedade daquela companhia....—(U. P.)

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se facilmente

Consulte hoje mesmo a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

ficial alemão

Na Italia central ataques bastante fracos dos americanos na costa da Liguria não tiveram resultado. Também ao norte e a oeste de Faenza os ingleses não tiveram exito nos seus ataques, depois da nossa artilharia ter destruido um certo numero de baterias inimigas.

No litoral da Dalmacia as nossas tropas estão empenhadas numa defesa violenta contra formações bastante fortes de Tito. A região de Serajevo foi evacuada, sem que o inimigo, que seguia de perto as tropas alemãs, tivesse podido dificultar os nossos movimentos.

Formações americanas de terror realizaram, ontem, ataques a localidades na Alemanha do Norte e do Sueste.

Durante a noite o espaço da Alemanha central foi alvo de ataques de aviões de combate britanicos. Especialmente sobre a Alemanha setentrional travaram-se combates aereos renhidos, durante os quais os caças alemães, atacando audaciosamente, infligiram graves perdas aos americanos, apesar de uma defesa muito forte das suas formações de bombardeiros.

Na noite de 6 para 7 de abril as nossas vedetas rápidas afundaram, ao largo da costa inglesa, uma vedeta rapida inimiga dotada de artilharia, e danificaram duas outras seriamente. Perdeu-se uma vedeta alemã.

Navios de segurança da marinha de guerra empenhados na protecção aos comboios alemães abateram 11 aviões, 7 dos quais ao largo do litoral da Noruega ocidental.

Submarinos afundaram, durante rudes combates, 5 navios carregados, com uma deslocação total de 33.000 toneladas, que faziam parte de um comboio inimigo de reforços fortemente protegidos, e meteram tambem a pique uma corveta e dois guarda-costas».—(D. N. B.).

A violência da batalha em Viena

BERLIM, 8.—A grande batalha de material em volta de Viena continua a ferir-se com grande dureza.

Na floresta de Viena, a noroeste da cidade, assim como nos arrabaldes do sueste, luta-se dos dois lados com grande violência.—(D. N. B.).

As operações no sector de Serajevo

BERLIM, 8.—Depois do abandono de Serajevo, as tropas alemãs ocuparam, a 20 quilómetros a noroeste da cidade, uma linha principal de combate e repeliram os bandos que as seguiam de perto, infligindo-lhes elevadas perdas.—(D. N. B.).

A Imprensa espanhola

continua a atacar duramente os japoneses

MADRID, 8.—As atrocidades praticadas pelos japoneses nas Filipinas voltam a provocar protestos indignados da Imprensa espanhola. Os quatro jornais da tarde, nas suas edições de ontem, insistiam em que se exigissem satisfações e reparações de acôrdo com a gravidade dos crimes. Os jornais referiram-se á possibilidade do govêrno espanhol tomar, em momento oportuno, as medidas necessárias para obter essas satisfações e reparações.

O jornal «Informaciones» diz: «Ignoramos quais possam ser as consequências duma reacção, viril do nosso govêrno, mas todo o povo da Espanha vibra de profunda indignação».

O jornal «Madrid» declarou: «A irritação causada em tôda a Espanha pelas atrocidades dos japoneses justificam a decisão recente do govêrno espanhol de abandonar o papel de potência protectora dos interêsses japoneses nos países em guerra com o Japão. Todos os espanhois, além de julgarem essa decisão justificada, pensam que o govêrno do nosso país deve procurar obter adequada satisfação pelos vis atentados contra os nossos concidadãos das Filipinas».—(R.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527

Os japoneses retiram em grande escala na planície central da Birmânia

CALCUTA, 8.—Lord Mountbatten anunciou que o 15.º Exército japonês, decidiu absolutamente retirar da planicie central da Birmania, de forma que não pode continuar a ser considerado como fôrça combatente efectiva.—(U. P.).

A parte sul da ilha de Mindanao considera-se conquistada

MANILA, 8.—O general MacArthur anuncia no comunicado de hoje que a conquista da parte meridional de Mindanau, nas Filipinas, foi virtualmente completada pelo 41.ª divisão.

Na ilha dos Negros a 40.ª divisão avançou 50 quilómetros, tomando dois aeródromos.

A fôrça aérea do Extremo Oriente lançou 114 toneladas de bombas sôbre a base maritima de Kiirun, na Formosa, e 87 toneladas sobre as docas de Kowloon, em Hong-Kong. As nuvens evitaram que se verificassem os estragos causados em Kiirun. Em Kowloon foram observados incendios e explosões na central electrica e num grande edificio de abastecimentos. Foram atingidos em cheio um petroleiro, no pôrto de Hong-Kong, e o aeródromo de Kaitak. Sobre o sul do Mar da China foram avariados navios de carga de 3.000 toneladas e varios outros mais pequenos. A leste da Formosa foram afundados dois pequenos navios. —(R.).

O FOLAR DA PÁSCOA

na Casa de Trás-os-Montes

A Casa de Trás-os-Montes distribuiu hoje o tradicional Folar da Páscoa a 200 pobres trasmontanos e 20$00 a cada um. Presidiu á distribuição a presidente de honra da comissão de beneficência, senhora de Fragoso Carmona, ladeada pelos srs. drs. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência Social; comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa; dr. Ferreira Deusdado, do Conselho Superior Regionalista Português; dr. Azevedo de Oliveira, generais Ramires e Barros e o sócio fundador n.º 1, sr. dr. António Joaquim de Azevedo, que, há 40 anos, foi o iniciador da Casa de Trás-os-Montes.

O sr. tenente-coronel Luciano Alves, presidente da direcção, agradeceu a acedência da esposa do Chefe do Estado e de tôdas as entidades oficiais ao convite que lhes foi feito e declarou, por ultimo, que a distribuição do Folar da Páscoa, pelos trasmontanos pobres, não representava uma esmola, mas sim uma pequena lembrança para não deixar caír em desuso uma antiga tradição. Em seguida, procedeu-se á distribuição do Folar por todos os inscritos, que se encontravam sentados na sala das sessões, aguardando a sua chamada.

O PORTO pelo telefone

Barcos em perigo

PORTO, 8.—Esta madrugada, devido a forte ventania, estiveram em riscos de naufragar vários barcos de pesca. O iate «Cumprida» trouxe a reboque dois barcos que pertenciam a pescadores da Afurada e a lancha dos pilotos, dirigida pelo mestre-piloto sr. Manuel de Oliveira Alegre, socorreu também quatro embarcações que se encontravam em perigo.

FUTEBOL

As provas da A. F. L.

O campeonato de "juniores"

O campeonato de juniores, a que este ano a Associação de Futebol de Lisboa deu magnifico relevo, contribuiu para uma melhor e maior propaganda da grande modalidade, interessando nela a gente nova que será o magnifico «reforço» do nosso futebol de amanhã.

A prova, apurados os vencedores de cada série entrou agora na sua fase de maior intêresse.

Belenenses com as suas «équipes» A e B, o Sporting, o Benfica, o Atlético e o Fosforos, estão em actividade nêste final do torneio que se apresenta com belo interêsse, premiando esta excelente iniciativa da A. F. L.

Belenenses-B, 2—Sporting, 2

O «team» do Belenenses (B), defrontou-se em Santo Amaro com o Sporting. Assistência fraca.

Belenenses—Soares, Gomes da Costa e Rua; Rebelo, Saraiva e Fernandes; Felgueiras, Samora, Afonso, Pinto de Almeida e Rogério.

Sporting—Marques, Matos e Rocha; Dinis, Francisco José e Adelino; Rebocho, Manuel João Pereira, Octávio e Cardoso.

Arbitro—Abel Ferreira.

Ao intervalo os «azues» ganhavam por 1-0, resultado a premiar uma magnifica jogada individual de Pinto de Almeida, concluida com êxito por Afonso.

O maior poder atlético dos sportinguistas, foi suplantado pela vivacidade dos mais juniores em campo: o Belenenses.

Na segunda parte os belenenses estiveram em campo só com dez jogadores mas o grupo fez mais um «goal»—um bom «shoot» de Pinto de Almeida.

O Sporting empregou-se depois quanto pôde, conseguindo dois «golas» aos 14 e 24 minutos, por Francisco José e Octávio. O resultado, no entanto, fixou-se, até final, em 2-2.

Benfica, 2—Fósforos, 0

O jogo efectuado nas Salésias teve muito boa assistência.

Benfica—Orlando, Joaquim Silva e Soares; Vieira, Pinto e Nuno Palha; Terreiro, Mendes, Octávio, Romulo e Guedes.

Fosforos—L. Moreira, José Junior e Pina; Correia, Rui Costa e Mendes; Leitão, Salvação, Roçado, Moret e Moura.

Arbitro—Carlos Canhôto.

Na primeira parte o jogo decorreu equilibrado, terminando com 1-0 a favor dos encarnados, «goal» de Romulo.

O segundo tempo foi de manifesta vantagem para o Benfica, porém, só traduzida em mais um «goal», obtido a 1 minuto do fim por Terreiro.

Belenenses (A), 2—Atlético, 0

O jogo efectuou-se no Campo Grande.

Atlético—Abel, Baptista e Neves; Henrique, Domingos e Marques; Faia, Peixoto, Evaristo, Eleutério e Rodrigues.

Belenenses (A)—Matos, Beirão e Trigo; Luiz Aires, Figueiredo e Baltazar; Loureiro, Tito, Andrade, Cunha e Lopes.

Arbitro—António de Almeida.

Ao melhor poder fisico dos «azues» opôs-se muito bem uma melhor orientação de jogo dos atléticos, que, no entanto não souberam aproveitar as boas ocasiões de fazer «goal».

No segundo tempo os «azues» souberam aproveitar duas excelentes aportunidades de «goal», e assim, aos 14 e aos 17 minutos, Andrade e Cunha faziam o resultado.

Nova arma «V»?

ESTOCOLMO, 8.—O jornal sueco «Dagens Nyeter» publica uma informação de Oslo, capital da Noruega, segundo a qual foram recentemente observados, nesta cidade, uns misteriosos globos flamejantes voando mais rapidamente do que qualquer avião e emitindo um «ruido como de motores». Uma destas esferas iluminava a capital norueguesa «com a intensidade da luz do dia». Crê-se que se trate de qualquer nova arma «V» alemã.—(U. P.).

ATLETISMO

O Benfica venceu pela 3.ª vez na estafeta Cascais-Lisboa

Correu-se esta manhã a 13.ª estafeta Cascais-Lisboa, organização de caracter bastante popular, que a Associação de Atletismo de Lisboa inclue nos seus calendários de provas desde 1933.

Muito entusiasmo, desde a partida até á chegada, quer no publico que presenciou a corrida ao longo dos 24 quilómetros, aproximados, quer nos próprios concorrentes que, embora lutando com vento contrário, não deixaram de dar tudo quanto as suas possibilidades permitiam.

Foram 20 os participantes na corrida, composta de cinco «étapes»: Cascais-Estoril, 2.100 metros; Estoril-Parede 3.700 metros; Parede-Paço de Arcos, 7.200 metros; Paço de Arcos-Algés, 5.300 metros, e Algés-Lisboa (avenida da India), 5.300 metros.

Estiveram presentes nomes conhecidos do atletismo: Pires de Almeida, Jaime Miranda, Manuel Gonçalves, António Oliveira e Silva e João Silva, pelo Benfica; F. Bastos, Jaime Martins, Afonso Marques, Anibal Barão e Manuel Nogueira, pelo Sporting; Martinho Silva, António, Afonso Henriques, Carlos O. Silva e Fortunato Branco, do Belenenses; e Vergilio Sousa, Candido Pedro, Manuel da Silva, Cesário Jorge e Salvador Antunes, do Atletico.

Todos eles caminharam com vontade, alguns em busca de melhoria dos seus próprios «tempos», o que, todavia, não conseguiram, embora obtendo marcas apreciaveis.

A luta, como sempre, travou-se renhida entre o Benfica e o Sporting. Os «leões» no primeiro percurso (Cascais-Estoril) tiveram vantagem, Bastos levou a melhor a Pires de Almeida, com 50 metros de avanço. Nas segunda e terceira estafetas ainda o Sporting comandou, aumentando para 200 metros a diferença. Até á Parede, Jaime Martins ganhou 100 metros ao benfiquense Jaime Miranda, e quando Afonso Marques, do Sporting, chegou a Paço de Arcos, estavam ganhas as duas centenas de metros.

Houve a sensação de que o Sporting ia vencer desta vez. Mas surgiu na 4.ª estafeta (Paço d'Arcos-Algés) o homem da corrida, a verdadeira figura de destaque: Oliveira e Silva, «junior» do Benfica, que não só conseguiu alcançar Barão, do Sporting, como conquistou para a sua «équipe» o avanço de 150 metros, aproximadamente.

No ultimo percurso, até á avenida da India, onde se encontravam muitas centenas de pessoas, João Silva, confirmou a façanha do seu companheiro, seguido por Manuel Nogueira (Sp.), Fortunato Branco (Bel.) e Salvador Antunes (Atlético).

O Benfica havia ganho pela 3.ª vez consecutiva esta prova de grande interesse.

A classificação geral ficou assim ordenada: 1.º—Benfica, 1 h. 19 m. 42 s. 4/10; 2.º—Sporting, 1 h. 20 m. 27 s.; 3.º—Belenenses, 1 h. 25 m. 9 s. 7/10; 4.º—Atlético, 1 h. 26 m. e 54 segundos.

Novos «récords» mundiais

DAVISVILLE (Ilha de Rodes), 8—Ontem á noite, Hakkon Lindman estabeleceu o novo *record* mundial dos 110 metros. Fez o percurso em 14,4 segundose bateu E. D. Dugger por oito jardas. Todos os quatro concorrentes bateram os «records» anteriores, fazendo o percurso em 15,8 segundos. Lindman venceu tambem a corrida das 70 jardas em 8,5 segundos, derrotando John Morris, de Nova York.—(Reuter).

LEGIÃO PORTUGUESA

Visita do comandante distrital a Oeiras

O sr. coronel Vilardebó, comandante distrital da L. P. visitou hoje o Têrço Independente n.º 1 em Oeiras sendo a guarda de honra prestada por elementos daquele «têrço».

O ilustre visitante percorreu demoradamente tôdas as dependências e assistiu á confecção das refeiçõesa a cargo da Acção Social.

No final, o sr. coronel Vilardebó proferiu uma patriótica alocução, retirando-se muito bem impressionado.

O sr. comandante distrital da L. P. esteve seguidamente na carreira de tiro de Pedrouços, onde se encontravam em pleno exercício os batalhões 3 e 7, tendo, com satisfação, verificado o estado de adiantamento em que se encontram os legionários.

Morte de um correspondente de guerra

BRUXELAS, 8—René Jauniaux, filho do senador socialista Arthur Jauniaux, morreu em consequencia de um acidente de viação na Alemanha. Era correspondente de guerra do mais importante jornal socialista de Bruxelas «Le Peuple» junto do 3.º Exército americano. Fôra recentemente eleito Presidente da Associação da Imprensa Belga.—(R.).

VISITE
a exposição de jóias e pratas do
DAVID
JOALHEIRO
281—RUA DA PRATA—283
Telef. 2 3319

HAVANEZA VALMÔR

A Prestações

Malas para senhora, os melhores modelos—PASTAS E CANETAS—Lanifícios, sedas e algodões, etc., etc.—Sapataria e camisaria, etc., etc.—CARRINHOS PARA BÉBÉ e BRINQUEDOS—Perfumaria Nelo— Venda a peso. **T. S. F. de diversas marcas em 12, 18 e 24 meses.**

PAULO & GOMES

Relojoaria Valmôr

Relogios, ouro, pratas, e joias.—Visitem os nossos estabelecimentos—Os melhores preços e as melhores condições.

Av. Visconde Valmor, 61-61-C
Telef. 51819

QUINTA

Vende-se na região de Leiria a poucos quilómertos da Estrada Lisboa-Pôrto com esplendida casa de habitação c/ instalação eléctrica, água canalizada e tôdas as comodidades, dependências agricolas completas para 150 pipas de vinho, casa para caseiros, celeiros, currais, abegoarias etc. Abundancia de água na tirada por motor, horta regada por seu pé e árvores de fruto.

Instalações completas, para comércio de armazenistas de vinhos e aguardentes, incluindo moradia com estabelecimento comercial e telefone publico. Todos os terrenos são de várzea e de 1.ª qualidade.—E' centro de outras propriedades dispersas, compostas de vinhas, olivais e pinhais. Prêço 1.000 contos. Mais detalhes com Pinto Leão & C.ª Ld.ª Rua do Arco do Bandeira, 160-2.º andar

Quinta

Rendimento e recreio. Tôda murada e próximo Alverca. Tem casa habitação, dita para caseiro, adega e lagar, garage, capoeiras, possilgas, cavalariças, etc. Bom pomar, vinhas, hortas e terras semeadura. Abundancia de água. Prêço 600 contos. Vende Gaspar Fonseca.

Largo Trindade, 17—Lisboa.

450$00

Casaco e calça próprio para verão, o que há de mais «chic»

Só na

CASA VIDIGAL

R. Arco do Bandeira, 219, 1.º

Telefone 25875—Lisboa

MAPLES

OS MAIS BARATOS E CÓMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

Ao ultimo figurino

inaugura dia 9 a estação de Verão com passagem de manequins

ENTRADA POR CONVITES

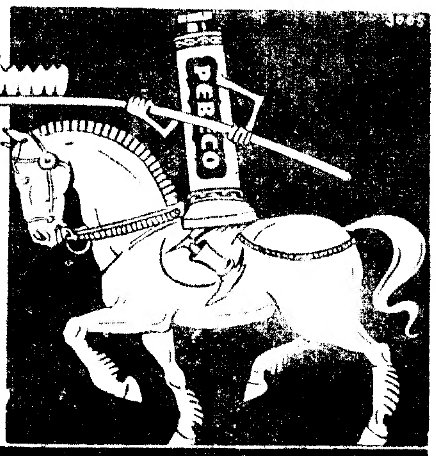
20-Rua Garrett-24

A acidez bocal

é o inimigo mais acérrimo do esmalte dos dentes

A pasta dentifrica PEBECO é um seguro de vida para os dentes porque elimina a acidez bocal e conserva a dentadura sã e resistente

Experimente-a



PEBECO PASTA DENTIFRICA

Sociedade concessionária

Cede-se metade ou toda posição social por 6 mil contos, motivo retirada. Rende anualmente 350 contos. Resposta para R. Ferregial de Baixo, 31, 3.º-Dt.º—Lisboa.

CAMISAS POR MEDIDA

De sêda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes de Lisboa. Telf.: 5 0788. Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º

Bocais para candeeiro

Vende o fabricante

ERNESTO GRILO—R. Aliança, 46 PORTO—Tel. 8983

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, (ao Camões) (Tel. 26550

COMBUSTÍVEIS

BRIQUETES—CARVÃO DE SÔBRO—LENHAS—TURFA
próprios para cozinhas e aquecimento central

LUBRIFINA «D» — substituto de gasolina
» «S» — » de petróleo

ALIMENTAÇÃO PARA GADO E CRIAÇÃO

Alfarroba triturada — Alfarroba farinada — Legumina farinada — Safal farinado — Grainha

Distribuição diária ao domicilio na linha de Cascais

Armazéns Estoris, Limitada

Rua Conde Moser — MONTE ESTORIL — TEL. EST. 49

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Toixeira Bastos — 13 1|2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1|2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.

CRIANÇA AFOGADA

ARGANIL, 8.—Em Alvôco de Várzeas, foi encontrado a boiar no rio Alva, já sem vida, o corpo de Dorinda Aurélia, de 5 anos, filha de Bergardo Gouveia Pais e de Laura Nunes dos Santos, daquela localidade. A criança caíra ao rio no sítio da Ribeirinha, a grande distancia da povoação e os pais só deram pela sua falta quando lhes participaram ter sido encontrado o corpo.

Novas CÔRES DE PÓ

em harmonia com **AS ÚLTIMAS MODAS**

As últimas colecções dos Costureiros revelam-nos que os vestidos desta «saison» exigem tonalidades novas nos tons. Pode-se agora encontrar estas últimas côres — criadas por uma célebre Especialista de Beleza — na nova escala sedutora do Pó Tokalon.

«*Naturelle*» — pura beleza transparente para as peles muito brancas.

«*Pêche*» — um brilho rosa dourado convindo à maior parte das louras e às morenas de tez clara.

«*Brun-Soleil*» — encanto sedutor para as morenas... e outras côres encantadoras, mais luminosas e mais vivas que tôdas as que se têm visto até hoje.

O Pó Tokalon é aerificado — o que o torna dez vezes mais fino — parece *natural*. Tem o perfume e o aroma das flores verdadeiras e mantém-se o dôbro do tempo, porque é misturado com a «Mousse de Creme» processo patenteado.

Peça hoje mesmo as novas côres tão *lisonjeiras* do Pó Tokalon. A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, Rua da Assunção, 88-2.º, Lisboa, que atende na volta do correio.

Armazem

Vende-se grande, junto aos Caminhos de Ferro de Santa Apolónia. Resposta n.º 450.

✝

Dom José Mascarenhas Junior

Marquez de Fronteira e Conde da Tôrre

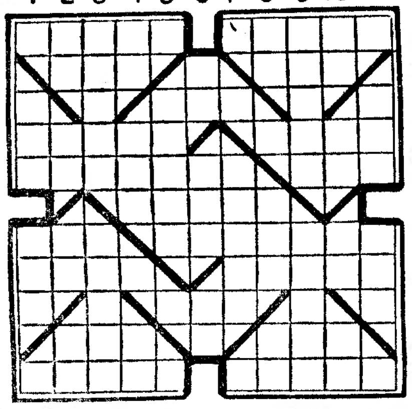
Missa do 1.º aniversario

Sua viuva, filhos e mais familia mandam celebrar na próxima segunda-feira, 9 de Abril, pelas doze horas, na igreja dos Mártires, missa sufragando a Sua Alma. Agradecem a comparência.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 926

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIONTAIS: 1—Lingua da Cafraria. Nome antigo dos territórios que hoje formam a França a Bélgica a Suiça e uma parte da Alemanha. 2—Chefe etiope. Afirmação. 3—Madeira. 4—Quartzo translucido de côres variadas. Nome de homem. 5—Instrumento para marcar horas. Olé. 6—Transpirara. 7—Falda. Navegador português piloto do «Berrio», um dos 4 navios da Armada de Vasco da Gama, na descoberta da India. 8—Lingua falada em Timor. Abrigo. 9—Ente. 10—Apelido. Vasia. 11—Unam-se. Semelhantes.

VERTICAIS: 1—Extensa cordilheira que percorre o litóral do Brasil. Mesmo. 2—Ceu. Nome duma letra. Nome duma letra. Siga. 3—Ilha do arquipelago dos Açôres. Tenebrosas. 4—Rãs. Porcos. Nome duma letra 5—Espie. 6—Nota musical. Andavas Preposição. 7—Avaliar. 8—Campeão. Preposição e artigo. Alternativa. 9—Segundo nome do historiador latino autor das «Decadas». Jôgo de cartas. 10—Prefixo de negação. Simbolo quimico do tálio O mais. Gemido. 11—Jibóia. Relação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 925

HORIONTAIS: 1—Bôcas. Imune. 2—Oran. Amar. 3—Almourol. Ir. 4—Teatros. Imã. 5—Rada. Im. 6—Cora. Arpa. 7—Area. Fome. 8—Pós. Batalha. 9—Em. Demónios. 10—Aída Adro. 11—Rolos. Broas.

VEZRTICAIS: 1—Boato. Aprar 2—Orle. Crómio. 3—Camarões. DL 4—Anotara. Dão. 5—Urda. Bê 6—Troa. Fama. 7—Os. Auto. 8—Mal. Irmanar. 9—Um. Impelido 10—Naim. Hora. 11—Erras. Casos

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Para promover um ciclo de conferências eruditas, reuniu-se a Secção de História da Sociedade de Geografia, sob a presidência do sr. general Teixeira Botelho, que resolveu que o primeiro assunto a tratar fôsse subordinado ao tema: Portugal e a Inglaterra na Côrte do Grão-Mogol (1560-1630), sendo conferente o sr. dr. Julio Gonçalves.

CREMES DE DIA
De dia
THORADIA
CREMES DE NOITE

Revista «Natura»

Prosseguindo na sua missão de divulgar a Saude pelo Naturismo—a Medicina do Futuro—a Revita «Natura» acaba de inaugurar a sua 2.ª Sucursal na Grande Ervanária Imperial situada na Rua Cavaleiro de Oliveira, 55 A e B, onde se encontra afixado um «placard». Nêste estabelecimento recebem-se assinaturas (semestre 9$00) e vende-se avulso.

VERDE ATEI

Excelente vinho verde natural, de tipo tradicional; vivo, leve, aromático e de fino paladar. Apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á Rua Alexandre Herculano. 100-E. Telefone 6 2567 ou aos Est.tos J. Paulino d'Almeida L.ª— Monte Estoril Telefone 68

A JOALHARIA MORAIS
R. NOVA DO ALMADA, 98
tem nas suas oficinas os melhores ourives e joalheiros, desenhadores, gravadores, cinzeladores, cravadores e relojoeiros para servir com prontidão e honestidade em todos os trabalhos de novo, consêrtos e transformações. Dourados. Prateados, Esmaltados em trabalhos antigos e modernos. Executam-se tôdas as condecorações.

Vai ser resolvida a situação dos pequenos industriais de alfaiate

Temos recebido a visita de muitos oficiais de alfaiate «á obra» e de costureiras de calças e coletes, que nos vieram agradecer o artigo que há dias publicámos em que focavamos a sua actual situação. Estes operarios foram considerados industriais por trabalharem para as lojas de industriais e como tal foram obrigados a inscrever-se no Grémio dos Industriais de Alfaiate, visto o Sindicato os considerar tambem como industriais. A maioria dêstes artifices vive em terceiros andares e aguas-furtadas, alguns outros em quartos alugados, onde trabalham, com maquinas alugadas, emprestadas e muitas bastante antiquadas. Estes homens não trabalham nas oficinas dos industriais por terem já bastante idade e não os admitirem, por esse facto, nas oficinas; outros, embora poucos, estão a receber donativos das Juntas de Freguesia; outros ainda estão inibidos de poder dar entrada nos hospitais para se tratarem, em virtude das Juntas não lhes passarem atestados de pobreza por serem considerados industriais.

A comissão de industriais que foi encarregada pelo Gremio de proceder a um inquerito sobre o caso vai, num dos dias da proxima semana, entregar o resultado das suas conclusões ao sr. subsecretario das Corporações.

PRIMEIRO, PEDIRAM...

Há dias, apareceu, na Casa do Distrito do Porto, um rapaz, ainda novo, que disse chamar-se Antonio Evaristo dos Santos Prado, o qual fez tal choradeira e descreveu a sua situação de forma tão impressionante, que foi ali admitido como empregado. Mandaram-lhe fazer um fardamento, e o rapaz passou a desempenhar funções de marcador.

Dias depois, aparecia outro com identica historia, Antonio de Carvalho, que declarou ter mulher e um filho. Tambem foi admitido como empregado da secretaria.

Ambos disseram ser naturais do Porto, o primeiro acrescentou ser estampador de tecidos e o segundo ex-empregado bancario naquela cidade. Os dois, porém, como prova de «reconhecimento», trataram de desaparecer depois de cometerem um furto de dinheiro e valores. A Casa do Distrito do Porto apresentou queixa á Policia de Investigação Criminal.

É ESPERADA EM COIMBRA uma embaixada de Compostela

COIMBRA, 7.—Na próxima semana chega a esta cidade a embaixada da Universidade de Santiago de Compostela, que vem retribuir á Faculdade de Direito a visita que lhe fizeram, no ano findo, alguns dos seus professores e que ali celebraram a «Semana Juridica Portuguesa».

Preside á deputação o reitor, sr. D. Luiz Legaz y Lacambra, a quem serão conferidas as insignias de doutor «honoris causa».

HOSPITAL DA CUF

O novo hospital da Cuf, que ontem, como dissemos, foi visitado pelos representantes da Imprensa, recebeu hoje, durante o dia, a visita de empregados dos diferentes estabelecimentos daquela emprêsa fabril. A inauguração oficial do novo hospital deve verificar-se no próximo mês.

IMPRENSA

Completou ontem o seu 17.º aniversário o «Jornal dos Mercados».

O governador civil visitou na Parede as obras do novo hospital

O sr. governador civil de Lisboa prosseguiu hoje nas suas visitas a vários estabelecimentos de assistência particular tendo estado na Associação de Beneficência e Socorros Amadeu Duarte, na Parede, onde chegou pelas 11 horas.

O sr. comandante Nuno de Brion foi recebido pelos srs. capitão José Raposo Pessoa e coronel Garcez de Lencastre, respectivamente presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Cascais; vereadores Manuel Correia e João Gaspar; coronel Gilberto Mota, presidente da direcção da Associação Amadeu Duarte e restantes membros da direcção; rev. padre Almeida, da Comissão dos Serviços Hospitalares daquela colectividade, etc.

Depois da revista á guarda de honra, feita pela corporação dos bombeiros, com estandarte e banda da Sociedade Social Musical União Paredense, que era comandada pelo respectivo comandante sr. Augusto Madureira, realizou-se uma recepção na sede da Associação, onde se encontram montados os serviços de incendios, posto de socorros, maternidade e puericultura. Aí, o sr. coronel Gilberto Mota saudou o sr. comandante Nuno de Brion, falando depois os srs. capitão José Pessoa e comandante Elisiário Xavier, presidente da Junta de Freguesia, que foram unanimes em focar a vasta obra de assistência desenvolvida por aquela colectividade nas suas várias modalidades.

O sr. governador civil, que se mostrou muito interessado, prometeu auxiliar no possivel tão modelar como util obra de assistência, que ali tem a sua mais bela expressão. Depois assistiu á distribuição da sopa aos pobres, que a associação mantem diariamente, contemplando 250 dos mais necessitados.

Depois da visita ás várias dependências e serviços, o chefe do distrito, acompanhado de toda a assistência e do sr. dr. Azevedo Rua, chefe dos Serviços Clinicos, dirigiu-se para a Avenida dos Principes, onde visitou as obras em curso para a construção do novo hospital, propósito a que a referida colectividade, a despeito dos maiores encargos, meteu ombros e as quais ainda estão em inicio.

NA CASA DO RIBATEJO realizou-se um almôço com fins beneficentes

Promovido pela comissão de festas da Casa do Ribatejo, realizou-se hoje, na sua sede, na rua do Salitre, um animado almoço de 60 talheres e em que tomaram parte muitas senhoras. Foi servida uma «favada» ao estilo ribatejano, tendo sido, tanto a comida como os vinhos, oferecidos por diversos sócios. Cada um dos comensais pagou 17$50 pelo seu almoço, revertendo o produto para o fundo de beneficencia da Casa.

OFICINAS DE S. JOSÉ

Promovida pelos superiores e alunos das Oficinas de S. José, realizou-se hoje uma festa de homenagem ao inspector daquele estabelecimento de ensino, rev. dr. Hermenegildo Carrá, a que assistiram muitos bemfeitores e familias dos alunos.

A's 7 e 30, começaram as cerimónias religiosas com missa rezada para os alunos internos.

Pelas 11 horas, houve missa solene cantada pelo rev. padre inspector, que, ao Evangelho, fez o panegirico de Santo Hermenegildo. De tarde, efectuou-se a parte recreativa.

Adão

Abre a estação de verão no próximo dia 9 de Abril, apresentando nas suas vitrines no Casino Estoril, Palace Hotel (Estoril), Cinema Tivoli e Hotel Flórida a melhor e mais completa colecção de calças e casacos Sport para homem

238—Rua Augusta—240

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 1.ª pag)

pectáculos, destinada a interessar vivamente o publico da capital. A estreia faz-se com a comédia em 3 actos, adaptação do dr. Ascensão Barbosa, «O amor não existe», interpretada por Irene Isidro e Estevão Amarante nos principais papeis, á frente de uma optima companhia de comédia, dirigida por Erico Braga. Neste espectáculo, que se realiza numa só sessão, é apresentada em estreia sensacional e em «fim de festa» a grande bailarina Mari Paz, verdadeira embaixatriz de beleza e arte do pas vizinho.

«A Severa» não morreu...

A grande opereta de costumes populares, no Coliseu. Unico domingo

A «Severa» cantando o fado

E o publico pode dizer que, realmente, «A Severa» não morreu, porque continua a viver no Coliseu, todas as noites, interpretada por uma grande companhia de arte lirica.

E' por isso que o publico, todas as noites, enche a vasta sala de espectáculos do Coliseu, para apreciar o grande espectáculo, o espectáculo por que tanto ansiava. Amanhã récita da moda e despedida de «A Severa».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Casa de Pais» e «Balada de Outono».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Fanny».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Chave do Paraiso».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O fado da Mouraria».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O gaiato da rua».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A invasão».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Severa».

CINEMAS

S. LUIZ—«Madame Curie».
TIVOLI—«Desde que tu partiste...».
EDEN—«Aguias americanas».
POLITEAMA—«Corsarios das nuvens».
GINASIO—«Sangue vienense».
ODEON—«O fantasma da opera».
PALACIO—«O fantasma da opera».
CAPITOLIO—«A loirinha do Panamá».
OLIMPIA—«A teia de aranha».
TERRASSE—«Sargento York».
CENTRAL—«A loira do diamante».
REX—«A alegre viuvinha».
LYS—«Sargento York».
SALÃO IDEAL.
JARDIM—«Namorada».
R. AMADORA—«Pelo vale das sombras».

AMANHA, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«A vizinha do lado».
COLISEU—«Um homem ás direitas».
S. JOÃO—«A vida de Jack London».
RIVOLI—«A ilha do Arco-iris».
OLIMPIA—«Tempos melhores».
TRINDADE—«A canção de Bernadette».
AGUIA DE OURO—«Audaz e galante».
CARLOS ALBERTO—«Fátima, terra de fé».

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condiçao social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

BRINDES DA PASCOA

Os mais bonitos e os mais baratos são as PORCELANAS DA VISTA ALEGRE

Visitem o depósito da Fábrica, no Largo do Chiado, n.º 18.

RESTAURANTE CLEMENTINA

Nesta Colossal Casa, E' tudo um assombro
RUA JARDIM DO REGEDOR, 37-1.º
Telefone 2 4669

NA ULTIMA JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

Belenenses, Sporting e F. C. Pôrto ganharam os seus jogos

O Olhanense, no seu campo, empatou com o Estoril Praia

(Continuação da 1.ª pag.)

Aos 25 minutos já o Benfica, graças á sua flagrante superioridade, havia posto o resultado em 2-0, após trabalho vistoso de Teixeira, bem concluido pelo extremo Rogério.

Depois dêste ponto, Zeferino executou uma boa recarga e o Benfica cedeu um «canto». A sua marcação gerou mesmo certo perigo—mas os campeões sairam-se do lance com felicidade.

Terminado ligeiro periodo de assédio por parte do Vitória—o Benfica instalou-se ininterruptamente para o ataque, valendo ao adversário a acção da sua defesa. Uma fuga de Arlindo, entretanto, causou sustos a Rosa...

Os dois «teams» ficaram, aos 36 minutos, com dez homens, visto que Moreira, do Benfica, e João, do Vitória, abandonaram a luta, magoados.

Até o intervalo e a despeito do dominio insistente, do Benfica, o resultado não se alterou.

Na segunda parte o Benfica voltou a alinhar completo—ao contrário dos vimaranenses, que se apresentam sem João. Arlindo ocupa o seu lugar.

Jogando contra dez homens, e contra um adversário que lhe é inferior, os «encarnados» lançaram-se fàcilmente ao ataque. Mas os seus remates, por mal dirigidos, poucas vezes fazem perigar as rêdes de Machado.

Até aos vinte minutos, Rosa apenas fez duas defesas fáceis. O jôgo tornou-se monotono, não correspondendo qualquer dos grupos ao que podia esperar-se. A assistência manifesta mesmo o seu desagrado.

Só aos 27 minutos o Benfica conseguiu novo tento, por intermédio de Rogério, que recebeu bem desmarcado um bom passe de Espirito Santo. Cinco minutos passados, Cerqueira ia marcando um «goal» nas suas próprias rêdes; muito mais infeliz, entretanto, foi o defesa vimaranense Arlindo, que enfiou, aos 35 minutos na sua baliza, o 4.º «goal» do Benfica...

Aos 42 minutos, porém, Mário Rui colocava o marcador em 5-0—com certas culpas para Machado.

E assim acabou êste jôgo—que não deixou saudades a ninguem...

Belenenses, 14 -- Salgueiros, 1

Jôgo no Estádio «José Manuel Soares». Pouco publico. As «equipes» alinham:

Belenenses: Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mário Coelho, Eloi, Armando, José Pedro e Rafael.

Salgueiros: João; Jaime e Nogueira; Rebêlo, Barros e Varandas; Mascote, Renato, Ferreira, Tóninha e Paulista.

Arbitro: José dos Santos Pires, de Setubal.

Antes de começar o jôgo, o capitão do Salgueiros ofereceu um ramo de cravos a Amaro.

Saíu o Belenenses, que logo na primeira avançada marcou um «goal», por intermédio de Armando. Pouco depois, um remate dêste mesmo jogador bateu na parte inferior da barra e, aos 5 minutos, o Belenenses ficou a ganhar por 2-0, com mais um ponto de Armando.

Jogando completamente á vontade, o Belenenses raras vezes deixou de estar no campo do adversário, que, nas suas poucas investidas, dava a Capela diminuto trabalho.

Aos 8 minutos, Armando elevou o resultado para 3-0 e, sem sombra de esfôrço o Belenenses chegou á meia hora a ganhar por 7-0, com pontos marcados, aos 15 minutos, por Mário Coelho, o melhor «goal» até essa altura, aos 19, por Armando, aos 23, novamente, por Armando e aos 30 pelo extremo esquerdo Rafael.

A partir dêste momento os «azues» desinteressaram-se e o Salgueiros pôde realizar algumas descidas que deram trabalho a Capela.

A cinco minutos do intervalo, um canto contra o Belenenses deu motivo a excelente intervenção do seu guarda-rêdes.

Quando o árbitro apitou para o descanso o Belenenses ganhava já por 8-1, tendo o ultimo tento dos lisboetas sido marcado, aos 41 minutos, por Eloi, numa altura em que o adversário tinha em campo só 10 unidades, por se ter magoado o seu interior esquerdo o qual, porém, não tardou a voltar ao terreno e o unico ponto do Salgueiros, já a tocar os 45 minutos, pelo interior direito Renato.

No primeiro quarto de hora da segunda parte, o Salgueiros mostrou-se animoso ao ataque e conseguiu alguns remates com aparente perigo. Num dêles, Capela teve de executar uma grande defesa.

Aos 14 minutos, um pontapé de Eloi deu o nono «goal» do Belenenses que voltou então a dominio intenso.

Só aos 25 minutos, porém, os «azues» voltaram a marcar, pelo extremo esquerdo, Rafael, que fez 10-1. Quarenta segundos depois, o mesmo Rafael elevou a conta para 11-1.

Aos 33 minutos Mário Coelho, na transformação dum «livre» fez 12-1 e Rafael, aos 37 minutos, 13-1.

Até final, apenas, se registou mais um «goal» do Belenenses marcado por Mário Coelho, no ultimo momento, na transformação dum «penalty». A «equipe» do Salgueiros saiu do campo aplaudida pelo seu desportivismo.

Sporting, 2 -- Academica, 1

COIMBRA, 8.—(Pelo telefone)—Jogo no campo de Santa Cruz, com boa assistência.

Sob a arbitragem do sr. J. Fonseca Gonçalves, do Porto, os «teams» alinham:

Académica—Vasco, Lopes e Mário; Oliveira, Aristides e António Maria; Joaquim João, Emilio, Faustino, Leite e Lemos.

Sporting—Azevedo, Cardoso e Manuel Marques; Juvenal, Barroso e Verissimo; Jesus Correia, Virgolino, António Marques, Albano e Cruz.

A assistência dispensa a Peyroteo uma carinhosa manifestação.

Todos os jogadores do Sporting abraçam Lemos pela possivel despedida da vida desportiva, incluindo nessa manifestação de amizade o avançado-centro nacional que abraçou o jogador da Académica.

Logo de inicio o Sporting chama a si o comando da partida e Vasco tem de defender remates fracos dos avançados sportinguistas. Os locais não se deixam seduzir pelo impeto dos visitantes, e por intermédio dos seus extremos lançam o ataque que Cardoso e Marques destroem.

Aos 20 minutos, Azevedo é obrigado a intervir numa jogada de certo perigo que poderia ter sido «goal» se Faustino tivesse sido mais rápido e tentado o remate.

Aos 29 minutos, António Marques tem um «shot» de longe, que Vasco numa defesa aparatosa atira para canto.

Os visitantes obtêm o 1.º «goal» aos 37 minutos: uma descida pelo centro do terreno, onde António Marques lança em profundidade o seu extremo-direito Jesus Correia, e este com um pontapé rápido fez o primeiro ponto dos «leões».

Os estudantes depois dêste ponto fazem várias incursões ao campo do Sporting, mas os defesas sportinguistas aliviam de pronto todas as boas intenções dos académicos. E a primeira parte terminou com 1-0 a favor dos sportinguistas.

A primeira avançada dêste segundo tempo pertence aos académicos que a perdem a favor de Azevedo.

Aos 2 minutos, Joaquim João recebendo um passe, tem um fortissimo remate, que bate o guarda-redes leonino, estabelecendo o empate.

Depois dêste tento as «équipes» lançam-se ao ataque para desfazer a igualdade, mas ambas as linhas defensivas fazem os possiveis para que as suas redes não sejam de novo alvejadas.

O Sporting modifica a sua linha passando Jesus Correia para avançado-centro, António Marques para interior direito e Virgolino para extremo do mesmo lado. O jogo tem sido agora feito em maior velocidade.

Jesus Correia, apanha a bola ao centro e numa fuga por entre os defesas dos estudantes, e já sôbre a linha de cabeceira, consegue atirar á baliza, fazendo o 2.º «goal» do Sporting. Iam decorridos 22 minutos.

Coube depois a vez aos estudantes em modificar a sua linha, passando Joaquim João para extremo esquerdo, Emilio para extremo-direito e Lemos para interior do mesmo lado.

Aos 31 minutos, Faustino só com Azevedo em frente, atira para o «canto» direito da baliza, mas o guarda-redes visitante, atento, executa uma esplendida defesa, e a bola vai para «corner». Assiste-se então a uma reacção dos académicos em busca do empate.

O resultado ajusta-se ao desenrolar da partida, porquanto os sportinguistas, mais senhores de si, foram durante o encontro levemente superiores.

E o final do desafio chegou: Sporting, 2—Académica, 1.

Pôrto, 3 -- Vitória (S.), 0

PORTO, 8. (Pelo telefone).—O Estádio do Lima registou uma boa enchente. Os «teams» apresentaram as seguintes formações:

F. C. do Porto—Barrigana; Camilo e Guilhar; Nana, Romão e Octaviano; Freitas, Araujo, Lourenço, Artur de Sousa e Faria.

Vitória (S.)—Baptista; Montês e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Luciano; Passos, Nunes, Rodrigues, Rendas e Carlos Santos.

Arbitro—José Teixeira, de Braga.

Os portuenses principiaram com entusiasmo, chegando no primeiro minuto, a estar á beira do 1.º ponto, o que só não conseguiram por remate alto de Lourenço.

O Vitória repl(i)cou imediatamente e um forte «shot» de Carlos Santos foi defendido por Barrigana.

Como prémio da sua vantagem inicial, as nortenhos conseguiram o seu 1.º «goal», aos 7 minutos, por remate de Freitas, sôbre passe de Lourenço.

Depois dêste «goal», a partida entrou em toada de equilibrio, com actuação mediocre de ambos os «teams», que não conseguiram mais «goals».

Ao intervalo: F. C. Porto, 1—Vitória (S.), 0.

No recomeço, o Vitoria conduziu algumas ofensivas em busca do empate: os seus esforços, porém, foram nulos pelo bom trabalho da defesa portuense, em especial Barrigana.

Depois, os locais reagiram e, aos 17 minutos, fizeram 2-0, depois de um «livre» marcado por Octaviano e bem aproveitado por Lourenço.

Dois minutos depois—3-0—«goal» do mesmo Lourenço, a poucos metros da rede, que Baptista abandonara inoportunamente.

Os setubalenses, a despeito da diferença de três «goals», não desanimaram, antes procurando com entusiasmo atingir a baliza contrária. Não foram felizes nêsse desejo. Rodrigues perdeu a ocasião de abrir o activo na marcação de um «livre» e Rendas, num outro lance, rematou mal.

O jogo terminou com a vitória do F. C. do Porto, por 3-0.

Olhanense, 0 -- Estoril, 0

OLHÃO, 8.—(Pelo telefone).—Jogo no Estadio Padinha. Assistência regular. Os «teams» alinharam:

Olhanense—Duarte; Rodrigues e Nobre; João dos Santos, Grazina e Loulé, Moreira, Joaquim Paulo, Palmeiro, Cabrita e Gomes.

Estoril—Nascimento; Pereira e Ferreira; Mateus, Sbarra e Alberto; Lourenço, Bravo, Petrak, Vieira e Raul Silva.

Arbitro—José Trindade, de Setubal.

Antes de mais nada, lamente-se a falta de consideração da direcção do Olhanense pelos que trabalham na Imprensa, tendo mandado retirar, sem qualquer aviso prévio, os telefones que no Estadio Padinha se encontravam directamente ligados ás redacções dos jornais, para um local que torna quasi impossiveis as condições de trabalho aos jornalistas.

Assim, as notas que se seguem foram tiradas nas mais deficientes condições.

O primeiro quarto de hora foi de dominio dos locais, que perderam boas ocasiões de marcar, notaveis sobretudo as que Palmeiro e Joaquim Paulo inutilizaram.

Os visitantes procuraram segurar o impeto dos algarvios, conseguindo, depois, estabelecer o equilibrio. E a partida começou a desenvolver-se em jogadas alternadas nos dois meios campos, com trabalho aturado das células defensivas de ambos os grupos.

No ultimo quarto de hora a luta trava-se entre a linha avançada dos visitantes e a defesa do Olhanense mas o apito para o intervalo soou, estando os «teams» empatados, sem «goals».

O Olhanense recomeçou com grande vontade levando as suas avançadas até ás balizas de Nascimento. Os seus avançados, porém, não se mostraram nos seus dias felizes. De registar, nestes primeiros minutos, um formidável remate de Raul Silva a rasar o poste.

Aos 32 minutos, depois de um bom assédio do Olhanense, Joaquim Paulo passou a Cabrita, e este tocou a bola para as rêdes do Estoril, batendo Nascimento. O arbitro, porém, anulou o tento por «mão» de Cabrita.

O jogo adquiriu mais vivacidade. Na linha avançada do Olhanense, Cabrita trocou com Palmeiro—e a substituição movimenta melhor os ataques algarvios.

Mas estava escrito que o desafio havia de terminar sem «goals». Não obstante os esforços desenvolvidos pelas duas «équipes», a partida terminou com o Olhanense ao ataque, e o 0-0 no marcador.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica	**18**	**79 — 26**	**30**
Sporting	18	57 — 37	27
Belenenses	18	72 — 29	27
F. C. Porto	18	64 — 48	20
Vitoria (S.) ...	18	44 — 49	19
Olhanense	18	41 — 41	16
Estoril	18	44 — 34	16
Vitoria (G.) ...	18	32 — 57	11
Academica	18	53 — 65	9
Salgueiros	18	30 — 110	5

TAÇA «CARLOS SOBRAL»

O torneio da taça «Carlos Sobral», organizado pela A. F. L., prosseguiu hoje. Os desafios efectuados nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, tiveram os seguintes resultados:

Benfica, 5—C. U. F., 1.

Belenenses, 6—Chelas, 0.

Sporting, 2—F. Benfica, 1 (a 10 minutos do fim).

Atlético, 6—Operário, 2.

HIPISMO

As provas de hoje decorreram com interêsse

No campo do Jockey Clube continuaram hoje as provas organizadas pela Sociedade Hipica Portuguesa, sob a designação de «Poules».

Na primeira prova anotaram-se os seguintes resultados: 1.º Joaquim Leote, no «Isento», em 1 m. e 4/5; 2.º, António Romão, no «Ulano», em 1 m. e 1 s.; 3.º, Abrantes da Silva, no «Gueisha», em 1 m. e 35 s., todos com 0 pontos.

Na segunda prova—«Taça Rodrigo de Castro Pereira»—a classificação ficou assim:

1.º, José Granate, na «Inquisidora», em 1 m. 26 s. e 1/5; 2.º, Barros e Cunha, no «Jocoso», em 1 m., 26 s. e 3/5, ambos com 0 pontos; 3.º, José Beltrão, no «Kirsh», em 1 m., 43 s. e 2/5; 4.º, J. Granate, no «Den», 1 m., 50 s. e 1/5, ambos com 3 pontos.

CICLISMO

Campeonato da Associação Ciclista do Norte

PORTO, 8.—(Pelo telefone).—Realizaram-se hoje as ultimas provas do campeonato da Associação Ciclista do Norte. Nas categorias independentes e amadores seniores o percurso foi entre Porto-Agueda e volta (150 quilometros), tendo-se registado as seguintes classificações:

Independentes—1.º, Fernando Moreira, do F. C. Porto, 5 h., 6 m. e 10 s. O titulo de campeão desta categoria foi conquistado por Império dos Santos, do Salgueiros.

Amadores seniores—1.º, Onofre Tavares, do F. C. Porto, 5 h., 37 m. e 35 s., que ficou classificado campeão.

Amadores juniores—(100 quilómetros)—1.º, Marçal Couto, do Academico, 4 h., 5 m. e 50 s. O titulo de campeão ficou pertencendo a Joaquim Sá, do F. C. Porto.

Iniciados (75 quilómetros).—1.º, Eduardo Castanheira, do Rio Leça, 4 h., 9 s. Nesta, o campeão é Manuel Alves Felix, do F. C. Porto.

Chegou hoje a Lisboa

o novo embaixador dos E. U.

A bordo dum avião especial, que aterrou pouco depois das 18 horas na Portela de Sacavem, chegou hoje a Lisboa o novo embaixador dos Estados Unidos, sr. dr. Herman Baruch, que era aguardado no aeroporto por todo o pessoal da embaixada.

JOSÉ LUIZ
ALFAIATE
Participa aos seus Ex.mos clientes e amigos que brevemente anunciará a data da inauguração do seu estabelecimento, na Rua do Ouro, 101, 1.º

Salão de Chá do CAFE' MINERVA
MODERNO ELEGANTE SELECTO
Avenida Almirante Reis, 142 (1.º andar)
Telef. P. B. X. 52249

MÓVEIS-ESTOFOS
Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante
R. DO MUNDO, 111-113

PNEUS
Participamos aos nossos estimados clientes e amigos que continuamos a receber pneus para recauchutar. *Prazo de entrega: 5 a 15 dias.*
SARAIVA & GONZALEZ, Limitada
R. Mousinho da Silveira, 29 (á Rotunda) Lisboa